



DE NOVO, OS "MARIA FUMAÇA"

Agravou-se a crise de transportes na Central do Brasil

Trens elétricos substituídos por carros de madeira — Anarquia nos horários, superlotação e insegurança — Reduzido o número de vagões nas composições suburbanas



FILMARA' NO BRASIL

A atriz espanhola Carmen Sevilla passou pelo Rio, a bordo do "Giulio Cesare", rumo a Buenos Aires, acompanhada de seu empresário, C. Gonzalez e trejeando vestido próprio para o nosso verão ("tomara-que-lá", sem bolero). Tomará parte num filme mexicano, como principal artista. Seu embaixador, C. Gonzalez, comunicou ao jornalista da imprensa: "Carmen Sevilla filmará quatro películas hispano-brasileiras em nosso país, dentro de pouco tempo. E mais uma película exclusivamente sobre S. Paulo, para ser projetada por ocasião do IV Centenário da capital paulista. Na foto, Carmen Sevilla, a bordo do "Giulio Cesare", quando tomava o lance. (REPORTAGEM NA 10.ª PAGINA).

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Criação de seis ministérios e um Conselho de Planejamento

O ante-projeto do Executivo contém 50 artigos e está acompanhado de um relatório de 14 páginas — Tudo será entregue, amanhã, por Vargas à Comissão Interpartidária

O ANTEPROJETO do Executivo para a reforma administrativa prevê a criação de seis novos ministérios e de um Conselho de Planejamento. Ficariam, assim, com 16 pastas ministeriais. Contém o anteprojeto 50 artigos e está acompanhado de um relatório de 14 páginas, que será entregue, amanhã, pelo presidente, aos líderes, numa reunião no Catete.

REUNIAO PREVIA

Antes de seguir para o Catete, os líderes se reunirão no Monre, às 14 horas, para escolha do presidente, do vice-presidente e do relator da Comissão.

Perduram dúvidas quanto à organização da Comissão. Ainda ontem, o sr. Capim não sabia informar se seria escolhido um relator único, ou um Comitê de relatores, com três membros.

Se for adotado o critério do relator único, a escolha talvez recaia no sr. Pasqualini. E pos-

Abono para a Polícia Municipal

"A partir de 1.º de janeiro", afirma o novo secretário do Interior

CONTINUAREI a obra do meu antecessor. Com essa declaração o sr. Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, disse que, na convocação extraordinária da Câmara Municipal, tudo fará para que seja votado o projeto que aumenta para 5 mil o número de guardas municipais responsáveis pelo policiamento da cidade.

ABONO Quando ao abono, disse que, de acordo com o desejo do prefeito, será concedido a partir de 1.º de janeiro.

TURISMO Em seguida, afirmou que, na reunião, no Departamento de Turismo, o sr. Alfredo Pessoa, que lá tem vasto conhecimento,

CONCLUI NA 12.ª PAGINA

Nestes três últimos meses agravou-se a crise de transportes na Central do Brasil. Por excesso de uso, os trens elétricos suburbanos estão sendo recolhidos ao ferro velho, e não há substituição.

CARROS DE MADEIRA

No ramal de Santa Cruz, os carros elétricos foram trocados pelos velhos trens de madeira, sem conforto e de menor segurança, num retrocesso à era da "maria fumaça".

APENAS 6 CARROS

Combos antigamente de 12 e 9 carros, como os da linha 12, Madureira, circulam agora até com 3 carros, e sem horário, superlotação e defeituosos, portas enguiçadas, vidros partidos.

Além da infeliz e desvantajosa troca de trens de aço por carros antigos de madeira, os preços das passagens tiveram aumento de mais de 500%. As passagens passaram a custar Cr\$ 5,00, ida ou volta.

REDUÇÃO NA AUXILIAR

Foi reduzido, também, o número de composições na "Linha Auxiliar". Habitualmente, em determinada parte do dia, os intervalos entre cada saída são de duas horas.

FORAM PARA S. PAULO

Agravou-se a crise, também, pelo fato de terem sido mandadas para S. Paulo oito composições elétricas. A maioria dos trens elétricos vem circulando com portas enguiçadas e vidros partidos, pois não há tempo para os reparos, nem podem as composições ser retiradas da circulação, à vista da inexistência de substitutos.

CALAMIDADE

O diretor da EFCB, coronel Sousa Gomes, tem confessado francamente aos seus amigos e jornalistas que a situação é calamitosa, tanto para os passageiros como para o funcionamento, que "recebe verdadeiros salários de fome".

Espetacular fuga de três presidiários

Fizeram da escada ponte ligando duas muralhas — Capturado um furtivo

TRES assassinos fugiram do Presídio do Distrito Federal, ontem à noite, com o auxílio de uma escada à guisa de ponte entre duas altas muralhas. Houve reação por parte da guarda e vários tiros foram disparados para intimidá-los, sem resultado.

Um dos reclusos, porém, ao cair na rua Frei Caneca, fraturou a perna esquerda, sendo resgatado facilmente, enquanto os dois outros desapareceram, apesar da perseguição dos guardas.

Os homicidas são Luiz Alves Bandeira, João Marques dos Santos e o ferido, que não foi logo identificado pela reportagem. Foi ele internado, imediatamente, na enfermaria do Presídio.

Segundo ficou apurado, os três assassinos vinham planejando há muito a fuga. Trabalhavam nas obras de reforma do edifício, e isso facilitou-lhes o êxito parcial da empreitada. Ontem, quando tocou o sinal de cessar o trabalho, os três esconderam-se e não compareceram ao jantar. Tinham com eles uma escada, que utilizavam no trabalho diário.

Já noite, colocaram a escada entre as duas grandes muralhas que cercam o Presídio e improvisaram uma ponte entre a muralha externa e a interna. Quando desceram para a rua, o terceiro furtivo, justamente o que saiu ferido, foi notado por guardas. Estes fizeram alguns disparos para o ar, e saíram em perseguição dos furtivos, sendo logo preso o último, que, caindo de modo infeliz, fraturou a perna.

No 14.º Distrito foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades. Mais tarde foi identificado o ferido. E ele Benjamin Ferreira dos Santos. Nenhum, porém, era réu condenado. Aguardavam julgamento.

A direção do Presídio, todavia, contesta que Benjamin tenha caído e se ferido.

Fiuzza vai cavar na Ilha do Governador

DEPOIS de haver cavado muitos poços na zona sul da cidade, o sr. Fiuzza vai dirigir suas sondagens para a ilha do Governador, esperando apenas receber Cr\$ 80 milhões destinados à sua comissão para iniciar o trabalho, pois continua obcecado com a abertura de novos poços.

Diz Fiuzza aos conhecidos e principalmente aos seus auxiliares, que o resultado das suas sondagens até agora não se filiará em nada, pois falta de reservatório onde depositar a água.

Com a sua nomeação para a direção do Departamento de Águas e Esgotos, pretendendo reativar os serviços da Comissão que diz lutar com a falta de maquinaria e operários.

O sr. Fiuzza, que alimentava o desejo de ser nomeado secretário de Vição, paralisou completamente o trabalho da Comissão que chefiava, para espelrar as reuniões do Secretariado.

Na sala da Comissão, no Palácio Guanabara, trabalha apenas um desenhista, que, por sinal, recebe Cr\$ 30 por hora. O resto da sala conserva a mais completa arrumação, como prova de que ninguém ali trabalha há muito tempo. Não há um só papel fora do lugar.

RECOMENDAÇÕES

Uma das recomendações do sr. Fiuzza ao seu secretário, sr. Paulo Mota, que é radialista, é dizer que ele não quer ver dinheiro.

O secretário diz que, "se algum dia tiver faltado o auxílio algum capital da Comissão, a ele caberá culpa, pois Fiuzza não quer ver o dinheiro, para evitar falatório".

A orientação a ser seguida no Departamento de Águas pelo sr. Fiuzza, que sempre se queixa da hostilidade com que foi tratado pelos engenheiros desse Departamento, quando o de desferir o trabalho por ele feito, obedecerá ao seguinte plano: prioridade para a escavação de poços, serviço de sondagens, conserto de canos e, por último, a verificação de enguiços.

PROMOVIDO O CÔNSUL COMUNISTA

Por decreto assinado ontem, pelo Presidente da República, foi promovido a segundo secretário o sr. Itajuba de Almeida Rodrigues.

Trata-se do vice-cônsul do Brasil em Hamburgo, comunista militante, participante da última trama vermelha descoberta no Itamarati e para a qual foi instalado inquérito. O cônsul Itajuba serve com o seu cunhado Cotrim, que recebeu a famosa carta do outro

comunista de Londres, sr. João Cabral de Melo Neto, atualmente no Rio respondendo a processo no qual se foi ouvido, e que até hoje corre em segredo e sem solução. Contra esse cônsul e o seu cunhado existe na embaixada do Brasil em Bonn denúncia reiterada das autoridades do Governo democrático alemão, segundo reconheceu o ministro João Nogueira da Fontoura, em declarações a este jornal.



O LADO DE DENTRO DA GREVE

Dieta de grevista: feijão, arroz e vagem há 15 dias

Começa amanhã o pagamento do abono

Consultas ao Tribunal de Contas e à Contadoria Geral da República

PELO presidente da República foi assinado decreto, segundo o qual os Institutos e Calças de Aposentados e Pensões, como todas as autarquias de previdência social, poderão conceder a seus servidores, gratificação anual não excedente a um mês de vencimento.

DOM CAMILO

Dom Camilo, num dos seus coloquios com o Cristo crucificado: "Vos conheci a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"

Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

SESSENTA ESTRELAS AO PE' DO CRISTO DO CORCOVADO



SESSENTA estrelas de 6 a 12 metros de diâmetro estão sendo colocadas no Corcovado para serem acesas na noite de 24 de dezembro, noite de Natal. Dessas, 32 já estão em seus lugares. Cerca de 15 operários são encarregados de arrastá-las, para dois bombeiros alpinistas colocá-las nas partes de mais difícil acesso. Ficarão todas no monte, de modo a não atrapalharem o acesso dos visitantes às diversas dependências do Corcovado. Os dois bombeiros são: o soldado n.º 1.250, da 6.ª Companhia e o n.º 1.053, Serviço de Salvamento e Proteção, ambos do Quartel Central. Desde domingo passado estão trabalhando numa tarefa que foi prevista para dois dias, mas que a quantidade de mato fez com que levasse mais tempo. Ambos esperam terminar domingo próximo, dia 21. Essa ornamentação do Corcovado, a primeira do gênero, será devida à Fredal Corcovado S.A. que somente neste trabalho gastará 500 mil cruzeiros.

Proposta Dos Tecelões Para Volta Imediata ao Trabalho

Mantêm as mesmas exigências iniciais e pedem, segundo o sr. Ferrer, anistia e pagamento integral dos dias de greve

UMA proposta dos tecelões para a volta imediata ao serviço foi encaminhada ao Sindicato da Indústria de Tecidos pelo Departamento Nacional do Trabalho. "Foi a solução que encontrei para continuar tentando entendimentos, depois do fracasso da "mesa-redonda" convocada ontem" — declarou-nos o sr. Roque Ferrer, diretor do DNT.

JANTAR BRASILEIRO DE 1953

Garcez anuncia que aceitou o convite

O GOVERNADOR Lucas Garcez informou à imprensa paulista que aceitou o convite de TRIBUNA DA IMPRENSA para falar no "Jantar Brasileiro de 1953".

O tema do seu discurso, o único do jantar, será: "A Política da Defesa Nacional". O "Jantar Brasileiro" realizará-se a 9 de janeiro, às 9 horas, no Hotel Olaria. Nele tomarão parte setenta pessoas convidadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, como representantes dos diferentes setores da opinião nacional.

As condições impostas pelos tecelões para a volta ao trabalho são idênticas às exigências que até agora formularam, contrariadas, na parte do aumento, pelo Tribunal Superior do Trabalho, segundo informa o sr. Roque Ferrer, diretor do DNT:

1. Aumento de 60% sobre os salários de 1949.

2. Nenhuma punição será imposta por motivo da greve.

3. Pagamento integral dos dias paralisados.

ENCENAÇÃO A mesa-redonda que o Departamento Nacional do Trabalho convocou ontem, (por ordem do PTB), terminou em encenação desnecessária. Apesar da ausência de representantes das indústrias, o diretor do DNT sentou-se à cabeceira da mesa, um procurador do Trabalho leu em voz alta o texto do patrocínio, toda a diretoria do sindicato e o deputado Gurgel do Amaral, agora transformado em advogado do sindicato.

JUSTIFICATIVA Justificando a ausência, o Sindicato da Indústria de Tecidos mandou um ofício, dizendo:

1. O dissídio "ex-officio", instaurado pelo próprio Departamento Nacional do Trabalho, já foi julgado em última instância, em decisão final.

2. De acordo com a Constituição, compete à Justiça do Trabalho apreciar e julgar os dissídios dessa natureza.

3. Trata-se, assim, de questão encerrada, competindo ao Ministério fazer cumprir a sentença do Tribunal.

RECURSO Ambiente de indecisão quanto ao recurso ao Supremo. Os tecelões estão divididos, muitos contrários à medida.

A indecisão aumentou de ontem para hoje, depois de parecer assunto resolvido. Os advogados do sindicato, entretanto, sem o auxílio do deputado Gurgel do Amaral, continuam colhendo os elementos necessários. É possível que dêem entrada no recurso ainda hoje.

Reunidos hoje pela manhã, no sindicato, os "comitês" de greve resolveram trabalhar mais. Presidência à reunião o sr. Rodrigues Gonçalves, presidente do sindicato.

A paralisação parcial continua, com a greve no seu 15.º dia, a exceção da Bangü e da Nova América.

FERRER FALSOUCO UMA DAS CONDIÇÕES

Faz confusão o diretor do Departamento Nacional do Trabalho

O SR. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, falsificou uma condição que os grevistas não aceitavam, o que faria continuar a greve contra a decisão da Justiça.

O texto do ofício do Sindicato dos Tecelões, que o sr. Ferrer comunicou aos jornais, não coincide com o original do referido ofício.

Segundo esse texto, que resumimos em nota à parte, nesta edição, os tecelões ainda reivindicam os 60% de aumento, em vez dos 42% concedidos pela Justiça do Trabalho.

E rigorosamente falsa essa versão do sr. Roque Ferrer fornecida aos jornais.

Em ofício assinado pelos presidentes dos dois sindicatos de trabalhadores em tecidos, essas associações pleiteiam, em nome da classe em greve, o seguinte:

1. Pagamento dos dias de greve.

2. Nenhuma punição para os grevistas.

A terceira cláusula não é a dos 60%, como anunciou o sr. Roque Ferrer. É apenas esta, textualmente:

"A melhoria salarial não sofrerá redução por motivo de greve".

Prezado leitor

NA nossa última página de hoje publicamos uma curiosa reportagem sobre o número de gado e de Vargas na administração pública federal. Estamos chamando a sua atenção para esta reportagem principalmente para deixar bem claro que não é ela contra os gado, nem poderia ser. Nada impede que brasileiros, sejam de que região for, se distingam na vida pública.

O que a reportagem visa a mostrar não é, propriamente, o número de gado que dispõem de empregos públicos mas, sim, o número de "gado de Vargas", que têm ascensão na metrópole ligada de uma maneira ou de outra ao largo período de domínio político do atual presidente da República.

O REDATOR DE PLANTÃO

NACIONALIZAÇÃO DE CAPITAIS

A DELEGAÇÃO brasileira na ONU aprovou a nacionalização dos capitais, sem disposições específicas quanto à indenização.

Admite-se que essa posição prejudicará novas inversões de capitais estrangeiros.

A matéria deverá ter votação definitiva amanhã.

O ALGODÃO DO BANCO DO BRASIL

O BANCO do Brasil não conseguiu ainda vender sequer um quilo dos 370 milhões que comprou em S. Paulo. Quantidades apreciáveis da fibra por falta de armazenamento estão se deteriorando naquele Estado.

Agora, os rumores correntes no mercado dão notícia de que o Banco do Brasil vai vender cerca de 1 milhão de fardos a longo prazo: 7 anos e aos juros módicos de 3%.

Podemos informar com segurança que nenhuma correlação normal de algodão assim como nenhum industrial de tecidos figura na lista dos compradores, até agora não divulgada oficialmente.

Neblina letal

LONDRES — O nevoeiro extremamente denso que recentemente cobria a região londrina durante cinco dias causou a morte de 2.551 pessoas, anunciou ontem nos Comuns o ministro britânico MacLeod.

Os mortos eram na maior parte pessoas idosas, cuja morte foi abreviada pelo nevoeiro. (AFP)

Roteiro para o novo Chefe de Polícia

Assassinaram e trocaram a identidade do morto

Aberto inquérito, nada se apurou contra os policiais que mataram 'China', em Bangü

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

PULSO DO MUNDO

Sangue de preso

SACRAMENTO (Califórnia) — O diretor da penitenciaría de Soledad afirma que os detentos da mesma estabelecimento um "record" de doação de sangue.

Segundo as estatísticas do presidio, num só dia 1.167 dos 1.777 detentos doaram, cada um, 472 gramas de sangue, atendendo dessa forma as apelas da Cruz Vermelha e do Departamento de Defesa Civil. Funcionários do Departamento declararam que o novo "record" eclipsou o estabelecido recentemente pelos tripulantes do porta-aviões "Philippine Sea".

O diretor da penitenciaría, J. Webb, ficou tão orgulhoso com o gesto dos seus detentos, que ofereceu um prêmio de cem dólares ao estabelecimento penal da nação que conseguir bater o "record" assinalado por eles. (UP)

Pedi emprestado

JACKSON (Missouri) — Bob Thomas, policial da Rádio-Patrulha desse município, informou que o seu carro de serviço foi roubado da garagem existente em frente ao tribunal da cidade.

Minutos mais tarde, a polícia prendeu, ao volante do veículo, David Lee Parker, de 26 anos, que explicou que havia simplesmente "tomado o carro por empréstimo" para ir à sua casa buscar dinheiro a fim de pagar uma multa.

O policial Thomas declarou que, em vista de Parker não haver causado dano algum ao carro, limitaram-se a "passar-lhe um sabão", podendo, depois, em liberdade. (UP)

Resistem os siameses

CHICAGO — Desde há mais de uma semana que os siameses, os dois irmãos siameses desta cidade continuam vivos, mas sem qualquer alteração.

Os médicos acreditam, porém, que esse estado é normal, dada a operação extremamente delicada a que foram submetidos. (AFP)

Poliomielite

PARIS — Os doutores George Blane e Louis André Martin fizeram uma comunicação, na Academia de Medicina, a respeito da realização, no Instituto Pasteur de Casablanca, de um vírus normal da poliomyelite.

"Inoculado no homem — afirma a comunicação — o vírus obtido se multiplica, particularmente no tubo digestivo e demonstra a sua passagem pela presença, sobre, de um certo poder virulento".

Os autores da comunicação reconhecem, porém, que esse poder exige verificações, que estão em curso.

Em que proporções esse novo vírus pode agir contra o vírus natural da poliomyelite?

O doutor Blane prometeu trazer à Academia os resultados das pesquisas ulteriores.

Após a sessão, diversos membros da Academia observavam que nessa matéria não convém suscitar esperanças prematuras. (AFP)

O julgamento da Rainha

ROMA — A rainha Elizabeth da Inglaterra será julgada "à revelia" pela justiça italiana em consequência de ação intentada por um casal de Bolzano.

O processo instaurado pelo R. Wethal, sua esposa, de Bolzano, teve como origem o fato de o conselheiro britânico dessa cidade ter deixado uma vila que os queixosos haviam posto à sua disposição durante vários anos, sem reembolsar as despesas de reparação exigidas pelos proprietários.

O tribunal de Bolzano decidiu que a queixa era aceitável, declarando, como revel, a parte adversa, que não estava representada.

O processo foi adiado para o dia 5 de março de 1953. (AFP)

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO PARTIDA DE PETROPOLIS

Dia e Hora	Dom. e Fér.	Dia e Hora	Dom. e Fér.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	9.30
11.30	11.30	10.30	10.30
12.30	12.30	11.30	11.30
13.30	13.30	12.30	12.30
14.30	14.30	13.30	13.30
15.30	15.30	14.30	14.30
16.30	16.30	15.30	15.30
17.30	17.30	16.30	16.30
18.30	18.30	17.30	17.30
19.30	19.30	18.30	18.30

Preço da passagem CR\$ 19,00
Entrega das bilhetes para aplicação das passagens.

Estação Rodoviária Marinho: Príncipe (Praça Mauá)

Petropolis: 2242 - (Rodoviária) (ao lado do templo)

At. 12 de Novembro 457
Rio 48-4111

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 152 - 1.º and.
Consultas das 11 horas em diante - Telefone 42-6506

TRUMAN NÃO ACREDITOU

Naguib Permanece Firme

CAIRO, 19 (UP) — O homem forte do Egito, general Mohammed Naguib, parece que continuará no poder por quanto tempo desejar. Sua popularidade com as massas egípcias vem aumentando desde que emergiu de sua quase obscuridade há cerca de cinco meses. Naguib passou a ser uma espécie de herói nacional para as populações urbanas, enquanto os camponeses se limitavam a observá-lo, para ver se ele cumpriria mesmo com a tarefa a que se propusera.

Naguib não tinha pressa. Nas semanas que se seguiram à abdicação de Farouk, tomou medidas contra a corrupção nos altos círculos palacianos, fazendo a limpeza dos remanescentes da oligarquia que então dominava. Somente depois de terminada esta fase de consolidação no poder foi que Naguib se dispôs a partir numa excursão pelo norte do país. E essa viagem se transformou numa tremenda vitória pessoal.

Com os aplausos dos milhões de egípcios ainda ecoando em seus ouvidos, o general Naguib apresentou-se a regressar ao Cairo, onde, com mais de dez palavras ácidas, mandou para a cadeia os principais líderes políticos que o usaram desafiando as costas. Mais tarde, depois que os ódios se apacaram no repouso silencioso da prisão, o general deu o passo seguinte: começou a soltar as figuras.

E quando o último de quase 70 presos foi posto em liberdade, já em princípios de maio, Naguib

deu ao Egito um novo estímulo, ao abrogar a velha Constituição e prometer um plebiscito para que o povo possa decidir se um governo deve substituir a monarquia.

Tudo que os antigos governantes do Egito faziam para atenuar a miséria reinante no país era distrair a atenção do povo com "slogans" antibritânicos. Enquanto estivessem preocupados com manifestações de "Abaixo a Grã-Bretanha", "Fora do Suez", as massas não se lembrariam de suas dificuldades econômicas e sociais.

Mas Naguib não seguiu o mesmo rumo. Fêz algo para diminuir a distância entre os milhões de egípcios lamentavelmente pobres e as poucas centenas de senhores imensamente ricos. Há gerações governos anteriores vinham prometendo "fazer alguma coisa", mas coube a Naguib, com um só decreto, liquidar com os fabulosos latifúndios do Egito e limitar a propriedade da terra a 20 hectares por pessoa. E bem verdade que ainda falta muita coisa para a perfeição dessa reforma, mas o que importa no momento é que o decreto significou a primeira vez que a reforma dos camponeses egípcios desde tempos imemoriais.

Também tomou medidas econômicas destinadas a estabelecer o equilíbrio econômico e financeiro do país, enquanto prosseguia, por outro lado, com uma guerra quase perniciosa contra os lucros extraordinários. Muita gente já foi para a cadeia por especular com o preço de utilidades.

Impossível Uma Vitória Rapidamente na Coreia

Análise não desmentida da situação

WASHINGTON, 19 — (AFP) — Os círculos oficiais do Pentágono recusam-se a confirmar ou desmentir a análise da situação militar na Coreia, apresentada pelo correspondente Mark Watson em Tóquio.

Afirmara esse jornalista que seria impossível uma "vitória relâmpago" e que os chefes militares norte-americanos haviam salientado ao general Eisenhower, no transcurso da sua visita à Coreia, "tais importantes verdades".

1) O inimigo somente procura a paz à medida em que se sente militarmente flancado, o que não é o caso há mais ou menos um ano porque as suas defesas organizadas em profundidade são mais fortalecidas que as defesas das forças norte-americanas.

2) Seria necessário "um considerável acréscimo" das forças das Nações Unidas para empreender uma ação suscetível de êxito

contra um inimigo numericamente superior e que dispõe igualmente de uma poderosa artilharia.

3) As forças sul-coreanas ainda necessitam de fornecimentos e de um importante treinamento. Ainda não chegou o tempo de uma nova divisão sul-coreana ser suscetível de substituir uma divisão norte-americana.

4) As divisões nacionalistas chinesas, numerosas no papel, representam simplesmente uma esperança e não uma realidade militar imediata. O seu emprego continua problemático.

5) É necessário um acréscimo das forças norte-americanas para uma ofensiva terrestre decisiva, o que exigiria tanto o reforço das divisões quanto uma contribuição de novas divisões para garantir a potência de fogo indispensável.

6) Resulta de todas essas considerações que uma ofensiva vitoriosa somente poderia ser empreendida a longo prazo, não existindo qualquer solução mágica para uma "vitória rápida".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

ESTADOS NERVOSOS

ANGUSTIAS - NEUROSES - DESEQUILÍBRIOS SEXUAIS

DR. EDMUNDO HAAS

Reassume a clínica após longa estadia na Europa

AV. RIO BRANCO, 116 - 14.º ANDAR - 23-7592

Sua família terá um

Feliz Natal...



Você já organizou seus planos para este Natal... Já escolheu os presentes da família... e é com um sorriso nos lábios que imagina a alegria das crianças, ao abrirem os pacotes. Mas... e os Natais futuros? Você por acaso providenciou para que nunca faltem,

aconteça o que acontecer, o conforto e o bem estar que desfrutam agora? Este é um dever inadiável — e para cumpri-lo você precisa instituir um seguro de vida. Faça-o ainda hoje para a tranquilidade dos seus. Ofereça também este presente, que se prolonga pela vida dessas crianças. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

fundada em 1909

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sobre o Natal.

Nome _____

Data do Nas.: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

11-0000-23

Diz que Ike somente fez demagogia

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Truman disse ontem que retira a sua afirmação de que o presidente Dwight Eisenhower cometeu um ato de demagogia quando se apresentou à campanha eleitoral, prometendo ir à Coreia.

Também afirmou que não se retrata absolutamente da declaração de que, se é verdade que o general Douglas Mac Arthur conta com um plano viável para pôr termo à guerra coreana, deve-se comunicar imediatamente com a Casa Branca.

Proseguindo, Truman afirmou que nada tem a acrescentar ou retirar à afirmação de uma semana passada de que acredita que nem Eisenhower nem Mac Arthur possuem um plano novo para fazer cessar as hostilidades na Coreia.

O presidente recusou-se a comentar a reunião do presidente eleito com o general Mac Arthur e o próximo secretário de estado Foster Dulles durante a hora no pequeno almoço da quarta-feira passada, apesar das perguntas reiteradas que lhe foram feitas.

Disse não esperar que Eisenhower informe a Casa Branca acerca dos resultados de sua viagem à Coreia, acrescentando haver recebido um relatório completo do general Omar Bradley, chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, que acompanhou o presidente eleito em sua viagem ao Extremo Oriente.

Truman recusou-se a dizer se o general Bradley expôs um novo plano para solução do problema das negociações de paz quando o viu no sábado passado na Casa Branca, dizendo aos jornalistas que terão de esperar para ver o que acontece nesse particular, pois não tem o hábito de debater esses assuntos em entrevistas coletivas com a imprensa.

COINCIDÊNCIA

BETHUNE — No dia 14 do corrente nasceram na maternidade de Bethune, com uma hora de intervalo, dois meninos cujas mães igualmente nasceram no mesmo dia, há 23 anos, a 11 de dezembro de 1929, também em Bethune e com uma hora de intervalo.

O mais curioso é que as duas mulheres não se conhecem. As duas parturientes foram inscritas no Registro Civil há 23 anos, sob os números 456 e 457, respectivamente e os seus filhos foram registrados agora com os números 975 e 976. (AFP)



Greve Geral em Reyjavik na Islandia

Sindicatos reagem contra a carestia

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — O correspondente da Agência Suedesa de Informação na Islândia descreveu hoje de manhã um quadro sombrio de Reyjavik, que está na sua terceira semana de greve geral.

Asinalou o jornalista: "Parece uma cidade estagnada, está interrompida toda a comunicação. O porto está cheio de navios que aguardam o momento de carga ou descarga. Os restaurantes estão fechados e não se trabalha em fábrica alguma. A escassez do leite é um dos pontos mais sensíveis para os habitantes, que procuram obter o alimento junto aos camponeses locais 'compreensíveis'. Mas os piquetes de greve estão vigilantes e detêm as viaturas para revista-las."

Um conjunto da população nunca esteve antes de um Natal tão triste: as árvores de Natal da Noruega, as frutas da Espanha e pacotes de toda espécie, procedentes do estrangeiro, estão a bordo dos navios imobilizados no porto, enquanto o governo se prepara para propor aos sindicatos um projeto de conciliação para fazer baixar os preços e aumentar o poder aquisitivo da população.

Oposição Dos Católicos à Ida de Tito a Londres

Apelo da Igreja Anglicana - As perseguições continuam

LONDRES, 19 (AFP) A ruptura das relações diplomáticas entre Belgrado e o Vaticano teve como consequência a intensificação da repugnância manifestada nos círculos católicos ingleses em face da perspectiva de uma visita oficial do marechal Tito à Grã-Bretanha.

É bom lembrar que os sentimentos provocados, entre os católicos ingleses, pelas medidas anti-religiosas praticadas na Jugoslávia, contêm com a participação dos dirigentes da Igreja Anglicana, que vêm naquelas atitudes um atentado aos princípios cristãos ultrapassando os limites da confissão específica.

Nos círculos parlamentares, a emoção é particularmente acentuada entre os quinze católicos trabalhistas da Câmara dos Comuns, enquanto que os conservadores contêm apenas com seis deputados católicos.

O "Catholic Herald", órgão trabalhista católico, põe em evidência, esta semana, outros deputados e pares trabalhistas que

recentemente, que as perseguições atribuídas ao regime do marechal Tito eram, consideravelmente, exageradas. De maneira geral, os católicos ingleses desejam ampliar o debate: acentuam que as perseguições

não se limitam, apenas, ao caso do cardeal Stepinac, o centro-suram, sobretudo, o marechal Tito por sua concepção puramente "política" do papel da Igreja e o caráter ateu da educação jugoslava. Nesse plano, essencialmente cristão, colocam a posição adotada pelo arcebispo de Canterbury, a fim de dar maior rito de ação ao movimento de opinião religiosa causado pela notícia da visita do marechal Tito.

No plano diplomático, a ruptura de Belgrado com a Santa Sé não terá nenhuma repercussão. Com efeito, se o Reino Unido é representado junto ao Vaticano por uma legação regular, desde 1928, a idéia surgiu, desde o reinado de George VI, de enviar a representação da Santa Sé na corte de St. James, a categoria de legação, continua sob a forma de projeto, e o delegado Apostólico na Inglaterra continua não possuindo nenhum estatuto oficial.

O "TIMES" OPINA

LONDRES, 19 (UP) — O jornal "Times", cuja influência é notória, diz em sua edição de hoje que o marechal Tito da Jugoslávia tem razão de não destruir da projetada visita à Grã-Bretanha na próxima primavera, em con-

sequência dos protestos da Igreja Católica neste país, mas cometeu um erro quando rompeu as relações diplomáticas com o Vaticano.

Disse que Tito foi convidado a fazer a visita na qualidade de governante de um estado independente em luta com o Cominform, e que o convite não significa perdão algum dos "atos antiliberais" dos comunistas jugoslavos.

O rompimento de relações de Tito com o Vaticano foi "deplorável", não obstante, na opinião do "Times", e representou um obstáculo às esperanças de melhor tratamento aos católicos à medida que vão-se tornando menos pesados os controles comunistas na Jugoslávia.

O grande jornal recorda ainda que as dificuldades entre a Jugoslávia e a Igreja Católica não começaram com o cardeal Aloysius Stepinac, uma vez que já os antigos escravos do sul, de tendência ortodoxa, na Sérvia, vinham crenças desde há muito que a Igreja era sua inimiga.

BANCO LINO PIMENTA
CONSULTEM NOSSAS TARIFAS

EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO



Eska

o moderno relógio automático à prova de quedas, pó, água temperaturas extremas, eletricidade



Acumulando a experiência de vários séculos, a indústria relojoeira suíça deu ao mundo a sua maior realização: Eska Automático. Obra-prima de arte e precisão — Eska Automático com âncora de rubis, dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. É o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Admire os últimos modelos do Eska Automático no seu relojoeiro.

Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Passos - Casa de Antiques

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, sub-
AZAR DA CHAPA-BRANCA

OS chapa-branca da UDN deveriam existir definitivamente da existência de ter incutido. Está provado que eles dão azar em tudo e que todos os que se unem a eles como uma corpa de detonação, muito logo, não é que eles conseguiram matar, com a rapidez de dois dias, a candidatura de Gabriel Passos à presidência da UDN, com o azar ultra-potente que carregam nas costas, como uma praga ou como uma proteção?

A primeira vitória desse azar político foi sobre a candidatura de José Bonifácio para a liderança da UDN. Não havia situação melhor para o lançamento de uma candidatura. José Bonifácio estava na melhor campanha política do ano, que foi o caso do Inquérito do Banco do Brasil. A sua combatividade deixava a Baleia em segundo plano. Atacava o governo como se o quisesse destruir de uma pranchada só. Naquela altura, a coisa mais difícil dentro da UDN seria recusar a sua candidatura. Os chapa-branca, que são muito inteligentes, viram a oportunidade e a aproveitaram, lançando a candidatura de José Bonifácio. Pois o azar político atuou com toda a sua potência: matou a candidatura.

Foi inebriar-se, depois disso, o azar dos chapa-branca da UDN. Recolheu-se, concentrou-se, apurou-se em todos os seus venenos e reapareceu, anteontem, com toda a força de uma catástrofe cósmica, lançando a candidatura Gabriel Passos e já hoje a matou, completamente.

Azar enorme, azar tremendo, azar de todos os diabos, este azar dos chapa-branca da UDN. Desta vez até distorreu-se bem, vindo com a chancela de João Franco de Lima, que nunca foi considerado colaboracionista ou chapa-branca. Nada valeu. Menos de 48 horas bastaram para que as sombras se desvendassem e os chapa-branca aparecessem, com todo o seu imenso azar, caracterizando a candidatura Gabriel Passos e a matando, ao mesmo tempo.

João Franco, que tome cuidado, agora. Pode virar também sobre ele este ultra-potente azar e jogar-lhe uma pedra na cabeça, ou no meio do caminho.

E quem mais sofre com a investida dos chapa-branca da UDN, quem mais se prejudica com o seu enigmático azar é, justamente, a UDN mineira, que já começa a ser vista como ambiciosa de domínio dentro do partido, tudo que aparece, todos os passos, querendo para si, como se fosse de um voraz apetite de ambição.

Bem se sabe que não é a UDN mineira quem corre, atreva-se, para a presidência ou para a liderança. Bem sabemos que é apenas o grupo chapa-branca, que tem ido lindas flores em Minas, quem corre, avança e quer pegar. Mas o azar é tão grande, tão forte e positivo, que já começa a comprometer o serdo identista mineira, tão forte, tão firme, tão marcadamente identista que sempre foi.

SÍTIO RETIRO FELIZ

WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE

Condução grátis

Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PECANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

Privilegio no IPASE Pelos Votos a Cirilo

Se derrotarem Nereu Ramos os deputados passarão a constituir uma classe privilegiada na aquisição de casa própria, é a promessa da campanha eleitoral que renasce agora

VOTE em Cirilo e ganha um apartamento. É segundo vos correte ontem, na Câmara, entre os poucos deputados que ali compareceram, a síntese da campanha desenvolvida pelo sr. Rui Almeida pela candidatura Cirilo à presidência da Casa.

Aquela deputado, que se elegu o secretário contra a indicação do seu partido somente porque conseguiu sistematizar, para os deputados, a importação de automóveis ao preço de cambio oficial, vem, desde muito, procurando criar clima contra o sr. Nereu Ramos. A primeira etapa de sua campanha foi sobre o descontente de "jeton-

dos deputados faltosos. A Câmara inteira está certa, hoje, de que, sob a presidência do sr. Cirilo, nenhuma falta será descontada no fim do mês.

A segunda etapa da campanha é a do apartamento de mil contos para cada deputado que vote no sr. Cirilo Junior.

O GOLPE DO APARTAMENTO. O golpe do apartamento é simples. Depois de eleito, o sr. Cirilo, a Mesa se compromete a conseguir, no IPASE, uma alteração no regulamento da Carteira Imobiliária, pela qual os parlamentares poderão

ter, imediatamente, um empréstimo de mil contos para compra de apartamento. Isto sem a dependência da lista de inscrição, sem esperar que haja verba, e sem depender de qualquer outra demora. Basta requerer, para obter o empréstimo.

Os parlamentares, por lei, são associados facultativos do IPASE. Como tal têm direito a empréstimo imobiliário máximo de 400 mil cruzeiros, concorrendo, entretanto, com os associados comuns.

A modificação a ser obtida, se-

gundo a promessa, depois da eleição do sr. Cirilo, visa aumentar este valor para um milhão de cruzeiros e criar verba própria para atender aos parlamentares, o que tem com que o empréstimo seja concedido imediatamente. Esta é a grande vantagem que a lista de inscrição está oferecendo agora.

O sr. Rui Almeida nega, de pé, tudo, que esteja prometendo isto. Nega, mesmo, que esteja desenvolvendo campanha a favor do sr. Cirilo Junior. Diz, categoricamente: "Não tratarei absolutamente da eleição do sr. Cirilo Junior contra o sr. Nereu Ramos. Isto é lá com o PSD, a quem o lugar pertence".

"Interessa a todos os Estados o caso pessedista do Maranhão"

RETIFICADA UMA
NOTA DE INTERESSE
FACCIOSO

ESTE e outros jornais publicam, a propósito da situação política maranhense, notas inspiradas por uma das facções que ali disputam a hegemonia; no caso, a facção do sr. Clodomir Cardoso.

Não é da orientação da TRIBUNA DA IMPRENSA servir de veículo a mesquinhas intrigas políticas.

O direito do senador Vitorino Freire a voltar ao PSD é o de qualquer cidadão. Não é menor o direito do governador do Maranhão, cuja conduta grangeou-lhe o respeito de todo o país, quando se afirmou como um bravo defensor da autonomia do seu Estado, contra a intervenção federal tramada, mediante perturbação da ordem, por maranhenses que colocavam a paixão sectária acima dos interesses da paz e da dignidade do seu Estado.

Em defesa da orientação deste jornal e pelo respeito que devemos ao leitor, informamos que a nota ontem inserida na TRIBUNA DA IMPRENSA e noutros jornais, por inadvertência, constituiu matéria do interesse exclusivo de uma facção intransigente de politiquês do Maranhão.

O SR. Assis Chateaubriand pretende lançar, dentro de breves dias, uma campanha para organizar dois batalhões de voluntários brasileiros para lutar na Coreia. Conta o senador parafano com a adesão de jagunços e pau-de-arara do seu Estado.

DE S. João Del Rei: Ao visitar esta cidade, o sr. Getúlio Vargas foi a Igreja matriz, onde se partou bem. Mas, ao sair, abordado por uma senhora, deu-lhe a imagem de Cristo que lhe havia sido presentada na Igreja e disse: "Quando quiser alguma coisa peça a este aqui".

NO VII Congresso de Trabalhadores, realizado em São João Del Rei, a participação dos comunistas foi feita de escândalo. Ao ser elaborado o programa, o Catete pediu que se incluisse, obrigatoriamente, "churrasco e baile".

JOSE DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PINTO BASTOS S. A.

IMPORTADORES

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES

RUA BENEDITINOS, 26
TEL. 43-4414

Greve Ilegal

O Tribunal Superior do Trabalho confirmou plenamente sua decisão no caso do aumento de salários pleiteado pelos tecelões. A greve dessa corporação, assim, é manifestamente ilegal, e não se compreende nem se justifica, nesta altura, o apoio que está ou venha a receber das autoridades. O problema, agora, já ultrapassou os limites da liberdade de greve fixados pela Constituição da República, para situar-se num plano perigoso, que exige do governo uma severa, embora moderada, interferência.

A verdade, contudo, é que, apesar da atitude da Justiça do Trabalho, por sua instância superior, o ministro do Trabalho parece não se inclinar para a solução normal que o caso está impondo. Ao invés de aconselhar os trabalhadores a voltar ao serviço, mantém-se estimulando a parede, já agora associada à demagogia de um industrial que se abastardou da classe para desempenhar o papel de bom moço diante da agitação dos tecelões.

A história dessa greve, no dia em que puder ser contada em todos os detalhes, vai pôr à mostra uma situação das mais lamentáveis para a administração pública e para os órgãos sindicais representativos das classes produtoras. Ao governo, ao qual cumpre a tarefa de preservar a tranquilidade social, traja um secretário de Estado, tornando-se conveniente na irrupção e no alastramento de um movimento subversivo, por não ter tomado, como devia, as providências para sustá-lo.

As classes produtoras em geral, e ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em particular, um dos seus membros traja, associando-se aos grevistas na determinação de prejuízos materiais vultosos aos demais membros da comunidade patronal, na base de uma demagogia que causa repulsa à consciência da Nação, e que deve merecer o necessário corretivo. A evidência dessas manobras escusas pode ser buscada no pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho, que não se submeteu às injunções políticas e ministeriais, para confirmar o acerto de sua decisão.

(Transcrito de "O Jornal", de 18-12-52)

Juraci, adido nos Estados Unidos

O CORONEL Juraci Magalhães deixará a presidência da Cia. Vale do Rio Doce e será nomeado adido militar do Brasil em Washington.

Para o novo cargo, partirá no princípio de 1953 para os Estados Unidos, permanecendo na presidência da Cia. Vale do Rio Doce até a conclusão do relatório das atividades do presente exercício. Anunciara este relatório, o "record" de um milhão e meio de toneladas exportadas por Vitória, e o estabelecimento de providências para um desenvolvimento seguro da Cia. Vale.

O atual diretor-geral, engenheiro Francisco Sá Lessa, ocupará a presidência da Companhia.

DOM CAMILO

A Itália após o pesadelo fascista

Leva na

TRIBUNA DA IMPRENSA

SUSPENSÃO A

PUBLICAÇÃO

DO INQUÉRITO

O MINISTRO Gallotti, relator no mandato de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos ao Supremo, contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil, reconheceu liminarmente o pedido, mandando suspender a publicação.

Serão pedidas informações ao presidente da Câmara, ouvindo-se depois o procurador geral, sr. Travassos.

O DESPACHO

É o seguinte despacho do ministro relator:

A lei n. 1.393, de 31-12-1951, que regula o processo do mandato de segurança, dispõe que o juiz, ao solicitar informações, ordenará que se suspenda o ato que deu motivo ao pedido, quando for relevante o fundamento e do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida, caso se deferida (art. 7.º n.º II). cabendo ao relator a instrução do processo nos casos de competência do Supremo Tribunal Federal (art. 1.º).

No presente caso, se indeterja-se a medida liminar de suspensão do ato impugnado, estaria praticamente denegando, por antecipação, a segurança, com tornar inútil o remédio, na hipótese de vir o Supremo Tribunal a concedê-lo, pois a concessão se destinaria a impedir uma publicação que entre já se fizera.

Sem entrar, agora, por inopertuno, no exame da procedência do pedido, concedo a medida, liminarmente.

Com a comunicação desta, solicitem-se informações ao exmo. sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

FUNDAMENTOS

Além de os advogados que a publicação do inquérito feriria o sigilo bancário e o segredo de comércio, a crédito e a honrabilidade dos bancos e seus diretores e a ineficácia da correspondência.

Os 2 princípios seriam violados com a publicação.



O detalhe que faltava no seu lar: RELOGIOS DE PAREDE CUC, fiel reprodução dos famosos cucos da Floresta Negra. Diversos modelos, a partir de

Cr\$ 165

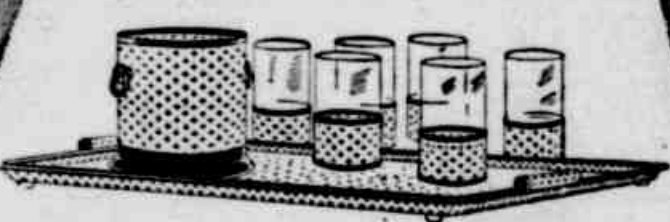


Grande exclusividade do "Recanto dos Presentes" da Magazine Mesbla: LAMPADA de Opalina branca, pintada a mão, estilo antigo, muito decorativo.

Cr\$ 1.350

Para oferecer bebidas a seus amigos, aqui está um elegante conjunto de 8 peças em metal furado, de várias cores: 1 BANDEJA, 1 BALDE PARA GELO, 6 PORTA-COPOS COM COPOS. O conjunto:

Cr\$ 1.150



Compre pelo "CREDI-MESBLA"



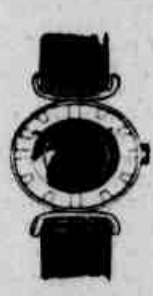
Decorativo e prático: RELOJO DESPERTADOR COM MÚSICA, fabricação alemã, com corda, para 5 dias, cores diversas, sem base:

Cr\$ 1.180

com base: Cr\$ 1.475

Tomar um "drink" em casa e mais agradável ainda com este distinto conjunto de 3 GARRAFAS REVESTIDAS DE COURO LEGÍTIMO, com placas identificando o conteúdo, e suporte de madeiras. O conjunto:

Cr\$ 485



Um presente de classe: RELOJO "JUVENAT" grande marca suíça, de apresentação muito original e de bom gosto, com mostrador transparente, mecanismo visível. Modelo para homem:

Cr\$ 1.960

Modelo para senhora Cr\$ 2.280



O presente perfeito para "Ele": ISQUEIRO "Têniaire" e Gás Butano. Muito elegante, não suja, não tem cheiro, não precisa limpar. Apresentado num lindo estojo de couro:

Cr\$ 650

Carga avulsa: Cr\$ 100

... e mais departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gosto!

MAGAZINE

HORÁRIO DE ABERTURA

EM DEZEMBRO

DIAS ÚTEIS: 8:30 — 22:30

SABADOS: 8:30 — 18:30

DOMINGOS: 14:00 — 22:30

(Para Exposição)

DIA 24: 8:30 — 20:00

Mesbla

na rua do Passeio

PASSOS NA UDN

A IDÉIA de colocar o sr. Gabriel Passos na presidência da UDN proporemos pequeno aperfeiçoamento: em vez de "eterna vigília", a UDN adotaria o mote: eterna solenidade.

Na medida em que o sr. Gabriel Passos é homem de bem, coerente e sincero, e certamente ele o é, a sua ascensão à presidência da UDN representa a transformação da UDN num partido mais gestualista do que PSD — que este, ao menos, tem arrancos, tem palpitações, tem o seu lado gaúcho.

A não ser que os partidários da sua candidatura lhe façam a injúria de supô-lo incoerente, insincero e malicioso, não têm o direito de esperar que o sr. Gabriel Passos, que é gestualista, conduza o partido para alguma coisa que não seja aproximação com o sr. Getúlio Vargas.

Nada temos a opor à aproximação de quem queira com o sr. Getúlio Vargas. Se alguém quer acreditar nele, mais uma vez, que o faça, é seu direito. Não, é claro, elegendo-se na oposição para depois se passar para o Governo, pois isto não sómente é uma traição ao eleitorado como é um desserviço ao país, uma vez que, para que exista confiança num governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas, é preciso que haja uma oposição, chefiada seja por quem for.

RECONHEÇAMOS, para ser justos, que o mal da UDN é ter ficado orfã. O Brigadeiro recolheu-se logo depois das duas eleições a que concorreu, confessando-se incapaz de suportar o embate da luta política. Na segunda eleição perdida, socorram alguns dos seus líderes; o sr. Kelly foi para casa e o sr. Mangabeira ficou de fora, detestado pelos que seguiram a linha da "coalizão", na esperança de irem parar ao Catete, e pelos que vêm na sua resistência ao governo uma detestável "manha" de fazer oposição. Ficou o sr. Odilon Braga, quase só no seu esforço para dar consciência de oposição à Oposição.

Mas, se este foi o caso no Estado do Rio, com o sr. Kelly, na Bahia, com o sr. Mangabeira, em Minas já não foi assim. Em Minas a UDN perdeu a eleição sobretudo porque apresentou um candidato que o eleitorado udenista mineiro engoliu contra a vontade, um candidato praticamente imposto pelos "hábeis", sob pretexto ou na suposição de que esse candidato atrairia o apoio do sr. Getúlio Vargas para vencer o sr. Juscelino Kubitschek.

NAO atraiu coisa alguma. Nem o sr. Getúlio Vargas nem o eleitorado udenista. O sr. Kubitschek ganhou brilhantemente, o sr. Gabriel Passos perdeu vergonhosamente. O preço de sua candidatura era o apoio do sr. Getúlio Vargas, que não o deu. Agora, o preço de sua candidatura à presidência da UDN é o apoio ao sr. Getúlio Vargas. Ao sr. Vargas não convinha esse aliado a meios. Ao eleitorado não convinha quem trazia, como única credencial política, a de ser antigo adepto do Estado Novo e do sr.

Getúlio Vargas. Conviu, hoje, aos que se elegeram em nome da "vigilância".

Mas, parece, há políticos brasileiros que custam mais a aprender do que o mais analfabeto dos seus eleitores. Ai estão agora a ressuscitar politicamente o sr. Gabriel Passos, para afundar a UDN, fazendo-a mergulhar nas águas do Catete.

Não atribuímos ao sr. Gabriel Passos qualquer propósito subalterno, o empenho da mesquinha, o propósito da indignidade. Ao contrário. Ele é coerentemente amigo e admirador do sr. Getúlio Vargas. Tudo o que ele fizer, pois, será tanto mais leal e respeitável quanto mais for no sentido de levar a UDN aos braços do sr. Getúlio Vargas. Claramente. Limpamente.

Então, por que condenamos a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência da UDN? Poderíamos responder: por isto mesmo. Estaríamos sendo rigorosamente lógicos. Mas, seríamos suficientemente claros?

CONDENAMOS a candidatura do sr. Gabriel Passos porque ela significa, uma vez vitoriosa, a capitulação da UDN, a sua desmoralização diante da opinião udenista, que não quer adesão ao sr. Getúlio Vargas e, pois, não poderia desejar a presidência na mão do sr. Gabriel Passos.

Essa preocupação transcende os próprios quadros da UDN. Se desaparece o principal partido da Oposição, que será do Governo? Que será do país?

Pode-se perguntar: mas que será da sofreguidão dessa gente, dos seus interesses estaduais e municipais, se continuarem na Oposição?

Convém não exagerar. Nem estão prejudicados nem fazem tanta oposição assim. Se querem, no entanto, ainda menos e pretendem chegar à capitulação, é simples. Não precisam, por tão pouco, incomodar o sr. Gabriel Passos.

Basta passar uma parte da UDN para o PTB — digamos, a parte Breno da Silveira — e, para o PSD, outra parte. O "petróleo é nosso" pode ir para o PTB. Os interesses açucareiros para o PSD. O que sobrar tem ainda o PL, o PDC e o PSB, que têm características de partido, um programa e uma linha de conduta.

Se é para aderir que a UDN existe, está dispensada de existir. Para aderir já temos partidos, até de mais.

O MELHOR, o melhor de tudo, seria deixar o sr. Gabriel Passos tratar da sua advocacia e não repetir, na UDN, o papel de laca malograda que representou nas eleições mineiras.

A direção política da UDN mineira enfiou o sr. Gabriel Passos na ponta do anzol e pôs-se a pescar o apoio do sr. Getúlio Vargas.

Acabou dando apenas um banho no sr. Gabriel Passos. Um banho de votos. Mas essa gente não se emenda. Tem a vocação da derrota e a volúpia de ser hábil para errar com proficiência.

CARLOS LACERDA

será o próximo dia 21 de dezembro, que data da em diante a paralização da vida se encerra e que quando chegar o dia 31 de março o Sol já se encontrará acima do Equador (falamos em raios perpendiculares ao lugar em vista, pois o que faz o inverno e o verão é a menor ou maior perpendicularidade dos raios à superfície terrestre, os efeitos desta perpendicularidade, o iluminamento se antecedendo de algo à elevação da temperatura). Assim sendo, como é que V. Exa. mantém atraso em decretar a hora de verão e retardar o extingui-la?

Depois desta fala e mais algumas explicações complementares, o sr. Getúlio Vargas afirmou a falta de uma planificação que melhor expresse o caso a sua Exa. mas Exa. então baixaria o decreto correto?

Dom Camilo

FOI entregue à nossa sucursal em S. Paulo, a seguinte carta de um leitor:

"Um jornal que diz o que pensa porque pensa o que diz. Mas, mesmo nas coisas de menor importância, ele deve fazer o possível para não se equivocar. Senão, vejamos: anunciando a próxima publicação do livro 'Dom Camilo' e o seu pequeno mundo. A UDN, que se trata do 'romance' mais traduzido nos últimos dez anos. Só se o tiver sido antes de sair do original, o que se deu o ano passado, na Itália. Nesta ocasião, foi considerado o livro de maior tiragem, o livro mais lido ultimamente. Giovanni Guareschi, seu autor, ao explicar a pequena história, afirmou que suas histórias vivem num determinado clima e num determinado ambiente: 'O clima político italiano que vai de dezembro de 1948 a dezembro de 1949, é a história, afinal, de um ano de política italiana'.

Esclarecimento.

Devemos esclarecer que o tópico de publicidade em apreço se apoia no que geralmente dizem notícias de publicações especializadas estrangeiras. Não dispomos, infelizmente, de estatísticas rigorosas a respeito e, ao que tudo indica, o leitor de S. Paulo está na transição do prazo de dez anos para que estatística se torne legítima. Seria, talvez, excessivo de "puncti-hominis", como dizem os ingleses. A própria informação de que "Dom Camilo" só foi publicado na Itália o ano passado, mostra que não pretendemos enganar os leitores que esperam o livro próximo folhetim. Sendo em seu país de origem o "livro" de maior tiragem e o "mais lido", ultimamente, a obra de Giovanni Guareschi já foi traduzida e sucessivamente editada nas línguas francesa, inglesa, "hispano- e Estados Unidos", espanhola e portuguesa (edição de Portugal), além das várias traduções em outros idiomas, é lógico que não tenhamos recebido a notícia de sua publicação, adaptada para o cinema.

Plantando dá...

(Desenho de Hilda)



BILHETES DE NATAL

Deformação Social

TEMOS defendido e cada dia que se passa mais convencidos estamos, de que é preciso uma descentralização muito maior do Estado, que deve transferir para a iniciativa privada, ou para entidades sociais menores, muitas de suas atuais atribuições.

Pio XI se queixava, com razão, na sua encíclica "Quadragesimo Anno": "...abandona e quase extinta aquela exuberante vida social, que em outros tempos se desenvolveu nas corporações ou grêmios, todas as classes ficaram quase sós, frente a frente os indivíduos e o Estado".

A consequência não foi, como pretendiam os individualistas, a expansão crescente, o aumento de poder e capacidade de cada indivíduo, mas o que se viu foi solitarem-se as redes das incrupulosas, dos que não saíram de tudo, em detrimento do conjunto. E assim se pode concluir, sem medo de errar, que "o indivíduo isolado da sociedade se perde na grande massa". Sintetizando idéias de Nietzsche (Oswald von Nell-Breuning, "La Reorganización de la Economía Social", p. 229).

Nunca se deve entregar a um órgão social superior aquilo que deva ser feito por um órgão social de âmbito menor. Eis um dos princípios mais fecundos para uma boa organização social, princípio

que alguns denominam de subsidiariedade.

Mas nós vemos a abdicação consentida ou inconsciente de muitos desses órgãos menores em favor dos maiores. Quanto coisa a família renuncia a fazer, procurando jogar para a Escola ou para o Governo? E no entanto, uma política

OTTO GUERRA

familiar sadia, uma revitalização desse organismo vale muito mais do que a multiplicação de Casas de Menores, de Reformatórios, de Institutos tais ou quais.

A família é insubstituível, inclusive como escola de formação.

Ora, essa extensão crescente dos poderes do Estado, das suas atividades, constitui um mal característico de nossa época, e Pio XII, ao falar aos delegados ao Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas, em 1948, mostrava que disso resultaria tornar-se a própria política financeira e particularmente a do imposto um instrumento a serviço de influências de natureza varia.

Fala-se muito, agora, em reforma de estruturas, em racionalização de Ministérios ou coisa que o valha. A tão apregoada ineficiência do Es-

tado, seu esclerosismento, o excesso de burocracia, têm no alargamento crescente das funções do Governo uma de suas grandes causas. A descentralização, o desconcentramento de atribuições, são mais do que necessários.

Nós vemos hoje uma burla a esse princípio de subsidiariedade, com a multiplicação de "comissões" afinal ligadas, dependentes, manobradas pelo Poder. Desta maneira o Estado não cessa de alargar seus tentáculos, de imiscuir-se onde deve e onde não deve. Não é disso que precisamos. É de uma descentralização verdadeira. De uma chamada para a ação verdadeira, iniciativa privada.

Se o Estado, como querem os católicos sociais, deve impedir o "gigantismo" dos diversos grupos, é preciso que ele próprio não venha a adoeecer do mesmo mal.

Surtos, como todo o mundo sabe, com a história de DOM CAMILO um parvo teimoso, as vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

O flagelado Leblon

O BAIRRO do Leblon se encaminhava rapidamente para condições existentes no famoso "Vale da Morte", nos Estados Unidos, no deserto do Saara ou certas zonas do Nordeste brasileiro. A rua General Artigas, por exemplo, batida um recorde possivelmente mundial. Está há meses sem água. Enxurradas milhares de peixes mortos dão à praia. As autoridades não dizem que estão investigando as causas do fenômeno, até agora classificado como "estranho". Ora, dias atrás, as mesmas autoridades nos haviam mandado dizer que não tomássemos banho na Leblon, nem sequer nos aproximássemos da praia, por causa dos detritos acumulados. É uma praia de matar homens e não de matar peixes.

Um apressado

REGISTRAMOS há dias a vibrante proclamação do deputado Fátima Valois, que, "atendendo aos reclamos do povo do Território do Rio Branco e aos apelos de união nacional formulados pelo presidente Vargas", saía do partido sob cuja legenda fora eleito, para ingressar no PTB.

O gesto desprezível e patriótico do sr. Valois não foi, todavia, compreendido pelo próprio PTB de Rio Branco, que acaba de rejeitar sua adesão.

Denominações

SOMOS muito impressionados ou superafetados a respeito de títulos ou nomes. Nasceam daí, faltem, as nossas tendências periódicas a certas reformas... "estruturais".

O novo prefeito assinou ato extinguindo o Departamento de Puericultura para criar o Departamento da Criança, ou vice-versa. A tão substancial mudança de nomes deve, por certo, corresponder a alguma modificação administrativa ou pedagógica semelhante e substancial.

Um inocente inútil

INOCENTES ótimos são os que fazem ou acreditam em tudo quanto dizem os comunistas, prestando-se a todos os seus ardor. Por exemplo, o sr. Ven Lierdo, delegado belga ao Congresso dos Partidos da Paz, em Viena, deve ter sido como inocente inútil. Na realidade o foi para os comunistas, ao dizer que não podia compreender um processo como o de Slansky e de Clementis. Fôra a seguida aos países do bloco vermelho licença para a livre circulação de livros e jornais do Ocidente.

Alta costura

O INSTITUTO de Alta Costura de Nova York acaba de emitir a primeira lista de mulheres mais elegantes do mundo. O primeiro lugar coube à futura "Primeira Dama" dos Estados Unidos, senhora Eisenhower.

Não nos insurjamos, "a priori", contra a decisão dos "experts" do Instituto de Alta Costura. Confessamos mesmo que ainda não tivemos a oportunidade, ou a devida atenção, de analisar a lista. Mas a primeira vista, e sem maiores consequências, uma certa tendência à homogeneidade política, que parece universal. Em última análise, a verdade é que ninguém tinha reparado antes na elegância da senhora Eisenhower.

VARIEDADES

O BUREAU de Informações Petrolíferas prognostica o que a produção mundial de petróleo ascenderá este ano a quantidade sem precedentes de 640.000.000 de toneladas, ou seja, 30 milhões mais que em 1951.

Calcula-se que na Venezuela, o segundo país produtor, a produção ascenderá a 95 milhões de toneladas, enquanto os Estados Unidos, o primeiro, produzirão 245 milhões, ou seja, 50% do total mundial. Espera-se que a produção americana passe de 330 milhões de toneladas métricas.

COM exceção do Irã, os países do Oriente Médio voltaram a aumentar grandemente sua produção de petróleo. A produção da Arábia Saudita, em 1952, foi de 41 milhões de toneladas e a do Kuwait em aproximadamente 38 milhões. O Iraque é o país do Oriente Médio que mais aumentou sua produção, de 19 milhões de toneladas em 1951 para 24 milhões em 1952, tendo produzido no ano passado menos de nove milhões.

O BUREAU calcula a produção canadense em oito milhões de toneladas e a da Bolívia em 1,5 milhão. As existências de petróleo foram aumentadas devido à grande procura mundial. O preço do barril de petróleo, disse um porta-voz do Bureau. É isso foi possível graças à colossal obra de expansão de todas as espécies iniciada pela indústria petrolífera desde que terminou a guerra. Essa expansão permitiu aumentar a produção mundial de petróleo em mais de 60% desde 1946.

APRECIANDO a situação do Brasil, em sua última edição, a revista "Latin-American Business Highlights" diz que esse país tem, entre outros problemas, a dificuldade de acumular reservas de dólares e aumentar as suas importações.

A FROTA Mercante Gran-Colômbiana, a principal frota mercante do mundo, foi publicada pela "New York Times" de que será dissolvida por ordem do presidente da Venezuela, coronel Oscar Maza, prestadas ao jornal "La Esfera", de Caracas. O coronel Maza disse que a decisão de dissolver o rumor sobre a dissolução do Irã e de outros países marítimos sul-americanos.

O coronel esclareceu que a frota mercante Gran-Colômbiana, que há pouco tempo se sentiu desafiada a nome da frota social para a Frota Mercante Bolivariana, devido a que em muitas partes, principalmente nos Estados Unidos, a empresa é denominada "Linha Colombiana", com evidente omissão da representação venezuelana. Segundo ainda o Coronel, a Venezuela não propõe que se modifiquem as funções do presidente e do administrador geral da companhia para evitar confusões. A propósito, afirmou, que uma comissão especial está estudando as sugestões venezuelanas de Caracas. A Frota Mercante Gran-Colômbiana é formada pela Venezuela, Colômbia e Equador.

Apenas uma intriga

DO sr. Joaquim dos Santos Cardoso, do Rio:

"Muito jovem ainda, pois contava apenas a idade de 16 anos, em 1930 peguei em armas para pôr no poder o sr. Getúlio Vargas. Decorrido um ano, passei a fazer oposição ao seu governo, porque não compreendi que o sr. Vargas é um demagogo e que os belos princípios pregados em nome da revolução foram completamente desvirtuados. No célebre golpe de 1937, fui encarcerado por dois dias, acusando de comunista. Em 1945, não tergiversar com o ditadura, sendo um dos primeiros a aderir ao movimento de reimplantação da democracia em nosso país e a candidatura do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes. Em 1950, continuei firme, pois mais uma vez saí a rua, o nome do Brigadeiro. Agora, porém, fala-se escandalosamente que o brigadeiro teve uma longa conferência com o sr. Vargas e que vai ser nomeado para o Estado Maior das Forças Armadas. Melhor diretor, nem por pensamento admito uma aproximação dos dois homens acima citados. Concretizando-se o divulgado pelos jornais, haverá uma desilusão por parte geral do povo. Eu continuarei firme, disposto a lutar com todas as forças que disponho para combater o sr. Getúlio Dornelles Vargas".

Resposta: — A esta hora já o leitor viu que era uma intriga tentando desmoralizar o Brigadeiro.

A hora de Verão

DO sr. Edmundo Rod, do Rio:

"Já é a terceira vez que eu me dirijo ao nosso jornal para reclamar contra a má posição da hora de verão. Da primeira vez, quando, auxiliado pelo excelente desenhista da redação, pude dar aquela nota breve mas muito elucidativa sobre movimentos da Terra e explicar a posição do Sol nas diferentes estações do ano; da segunda vez quando comentei as questões apontadas aos exames de admissão ao Instituto de Educação defendendo as razões do professor do Colégio Militar; e agora, hoje, quando estranho que o decreto do Governo antecipando o término da hora de verão para 28 ou 29 de fevereiro ainda não foi lavrado.

É necessário que a TRIBUNA DA IMPRENSA convoque o diretor do Observatório Nacional para dar uma pequena lição de Astronomia Elementar ao pessoal do Conselho de Agências e Energia Elétrica que é quem, por exclusiva disposição administrativa, se avém com estes mistérios.

Esta aula poderia ser extensiva ao sr. Getúlio Vargas que, apesar de maior de setenta, com vigor e numa aula bastante demonstrativa poderia compreender. A gente chegaria e falaria ao sr. Getúlio nestes termos: — V. Exa. vá, sr. Presidente, como atualmente, sendo a primeira primavera no nosso hemisfério, o iluminamento começa mais cedo? V. Exa. já reparou quando atualmente V. Exa. acorda às 5 e meia já é dia e que o dia de maior duração que vamos ter

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 95

Telefone 12.415 e 12.416

Propriedade da S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr. 2 MILHÕES

ALUIZIO ALVES

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

Carlos Lacerda

ÔNIBUS VERSUS "LOTAÇÃO"

Passageiro e chofer feridos na colisão

VITIMA de colisão do "lotação" com o ônibus, a vítima foi o passageiro, que se feriu na cabeça, e o chofer, que se feriu no braço. A colisão ocorreu na Avenida Brasil, em frente ao depósito da Antártica, com o ônibus 8-04-11, da linha "Olaría-Copacabana", da Empresa Copanorte, dirigido pelo chofer Talvani, e o "lotação" 22, da linha "Olaría-Copacabana", dirigido pelo chofer Talvani, em 27 de novembro, da rua Urquiza 1218, casa 1, o operário Silvio Fernandes, de 25 anos, da rua Jocelina Fernandes 235, na Tijuca, teve as costelas fraturadas e o corpo contundido.

O chofer do "lotação" chama-se 4-00-57, da linha "Rocha Miranda-Candelária", Edmilson Rodrigues Cabral, casado de 28 anos, da rua Ouriques 886, na Circular da Penha, sofreu contusões e escoriações no corpo e na perna esquerda. Ambos foram levados ao Getúlio Vargas a fim de serem meditados; sendo que o motorista Edmilson, seu colega Talvani, presos em flagrante pelo guarda-civil 1885, se viram autuados no 21.º distrito pelo comissário Pinto Amando.

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os ares. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da Universal Filmes S. A., a Rua Rio de Janeiro 25, 25, Capital, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952.

Rudi Gottschalk, Diretor Gerente.

Daniel Michael Elkhimoff, Diretor.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODELO"

Fiscalizada pelo Governo Federal

Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer

Telefone 29-4206

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Aulas Diurnas e Noturnas

Inscrições abertas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. A. B. MARGARETAS - VASCOAL MARTINS

Exames de sangue, urina, espermatozóides e fezes. Diagnóstico rápido de doenças. Rua 15 de Novembro, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. ADRIANA PEREIRA - Exames de sangue e urina - Diagnóstico rápido de doenças. Rua Miguel Lemos 44/501 - Tel. 47-3547 - 47-7053.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALIA - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. PIERRE SALGADO - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. SANDOVAL FILHO - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DR. MANOEL M. TROUBINE - Do Serviço de Cardiologia do H. P. de São Paulo, 104, grupo 205, Tel. 32-3251 - Diariamente.

DOM CAMILO

Um vigário que não tem papas na língua

Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

FALENCIAS & CONCORDATAS

NOS autos da falência da firma L. Ramos & Cia., o juiz da 5.ª Vara Cível nomeou síndico Luciano de Almeida.

A Companhia Industrial Santo Amaro foi nomeada, em substituição, pelo juiz da 10.ª Vara Cível, síndico da falência da firma Marinho Barcellos Ltda.

Foi nomeado comissário, em substituição, pelo juiz da 10.ª Vara Cível, Max Wolfson Importadora Exportadora, credor da concordata da firma Perceira Mota & Cia. Ltda.

A concordata do negociante Ari Kremer Povoas foi julgada por sentença cumprida pelo juiz da 14.ª Vara Cível.

Morreu a jovem operada do coração

MORREU, ontem à tarde, a jovem doméstica Laura Pereira dos Santos, operada quarta-feira, na Policlínica Geral de Botafogo, por cirurgia de H. Costa dos Santos, teve um colapso cardíaco.

Agindo com rapidez, o médico operou, porém, uma incisão no seu tórax (lado esquerdo) e, delicadamente, durante 10 minutos, aplicou uma massagem em seu coração. Laura, então, voltou à vida. A circulação restabelecida não foi suficiente, no entanto, para compensar o tempo em que a jovem, por esse motivo, ficou em estado de coma. E, assim, morreu. Desta vez, o médico não pôde fazer.

BRIGA E MORTE POR CAUSA DO PONTO

Certeira facada no coração — Foragido o criminoso

DESENTENDENDO-SE ontem, na esquina da avenida Suburbana com rua Silva Gomes, por questão de ponto para colocar os respectivos tabeleiros, os peixeiros Ricardo Marcelino dos Santos Filho, vulgo "Alutão", solteiro, de 27 anos, da rua Iguaçu 452, em Cascadura, e Alton dos Santos Barros, solteiro, de 19 anos, de residência ignorada, empunham-se em luta no decorrer da qual este esqueceu-se de morte a quele, fugindo em seguida.

Soubes a reportagem que a vítima pretendia ocupar o local já

de há muito ocupado pelo assassinado. Fora este, em companhia de seu irmão Armindo dos Santos Barros, morador no lote 5 da Vila Emilia, na estrada Marechal Rangel, declarando: "Ricardo não atendeu em receber-me, ali, a agrediu Alton, que, revidando e auxiliado pelo irmão, deu certa facada no coração esquerdo do desafiado, prostrando-o quase morto na calçada.

Isto feito, tratou de fugir, estando a polícia do 24.º distrito em seu encalço.

VAI CHOVER

O BOLETIM do Serviço de Meteorologia registra, para hoje, tempo bom, no início do período, com nuvens variáveis, sujeito a chuvas e trovoadas.

A temperatura entrará em declínio, principalmente à noite. Separando ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas. Máxima, de ontem: 34,7; mínima: 22,2.

CONTRA A "DIOR" DE COPACABANA

A FIRMA francesa "Comptoir de l'Industrie Cotonnière, E. & B. Bouscat", do costumeiro parisiense Christian Dior, entrou em greve no bairro da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra a Loja Dior Modas Ltda., de Copacabana. Motivo: Dior não admite que outra firma use seu nome, mantendo a loja no Brasil para fins industriais e comerciais.

A Loja Dior Modas Ltda. foi intimada a mudar de nome, dentro de 30 dias, no máximo.

Apanhou do filho e foi alvejado pelo pai

Interferindo, um "capitão" obsteu a ação policial facilitando a fuga do comerciante criminoso

APÓS ter lutado, ontem, contra o comerciante João Alves Marques Filho, estabelecido na rua da Lapa, 104, o capitão da Polícia de Copacabana, 104, 2.ª, Manuel de Castro e Silva, casado, de 28 anos, que já havia recebido várias pauladas no primeiro, foi alvejado pelo segundo, que, de frente de sua casa comercial, disparou cinco vezes contra o comandante do 2.º Distrito.

Praticada a agressão, o comerciante, que se dizia capitão do Exército, se retirou para o bairro da Lapa.

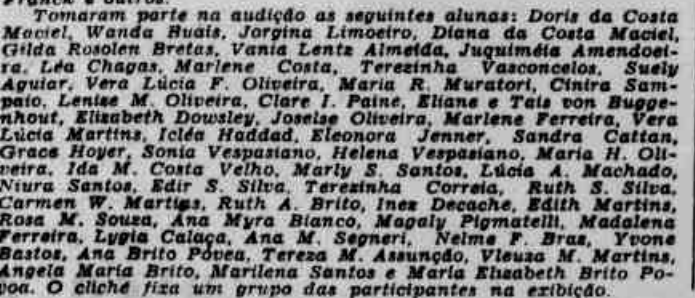
Julgamento dos projetos de monumento a Ruy Barbosa

GOB a presidência do professor Aloisio de Castro, reuniu-se, ontem, mais uma vez, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, o júri encarregado do julgamento dos 45 projetos de monumento a ser erigido na entrada da cidade universitária, em homenagem a Ruy Barbosa.

A comissão procedeu a novas análises dos projetos e respectivos memoriais, demonstrando-se na análise de cada um. Os trabalhos terão prosseguimento em próxima reunião, devendo o julgamento final ser concluído até o fim do presente mês.

NAVIOS ESPERADOS

AO esperado, hoje, no porto de Rio de Janeiro, segundo comunicações recebidas pela estação do Apodrec, de seguintes navios: "Mauá", às 3 horas; "Alba", às 3 horas; "Cruz", às 3 horas; "D. Pedro II", às 3 horas; "D. Pedro III", às 3 horas; "D. Pedro IV", às 3 horas; "D. Pedro V", às 3 horas; "D. Pedro VI", às 3 horas; "D. Pedro VII", às 3 horas; "D. Pedro VIII", às 3 horas; "D. Pedro IX", às 3 horas; "D. Pedro X", às 3 horas; "D. Pedro XI", às 3 horas; "D. Pedro XII", às 3 horas; "D. Pedro XIII", às 3 horas; "D. Pedro XIV", às 3 horas; "D. Pedro XV", às 3 horas; "D. Pedro XVI", às 3 horas; "D. Pedro XVII", às 3 horas; "D. Pedro XVIII", às 3 horas; "D. Pedro XIX", às 3 horas; "D. Pedro XX", às 3 horas; "D. Pedro XXI", às 3 horas; "D. Pedro XXII", às 3 horas; "D. Pedro XXIII", às 3 horas; "D. Pedro XXIV", às 3 horas; "D. Pedro XXV", às 3 horas; "D. Pedro XXVI", às 3 horas; "D. Pedro XXVII", às 3 horas; "D. Pedro XXVIII", às 3 horas; "D. Pedro XXIX", às 3 horas; "D. Pedro XXX", às 3 horas; "D. Pedro XXXI", às 3 horas; "D. Pedro XXXII", às 3 horas; "D. Pedro XXXIII", às 3 horas; "D. Pedro XXXIV", às 3 horas; "D. Pedro XXXV", às 3 horas; "D. Pedro XXXVI", às 3 horas; "D. Pedro XXXVII", às 3 horas; "D. Pedro XXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro XXXIX", às 3 horas; "D. Pedro XL", às 3 horas; "D. Pedro XLI", às 3 horas; "D. Pedro XLII", às 3 horas; "D. Pedro XLIII", às 3 horas; "D. Pedro XLIV", às 3 horas; "D. Pedro XLV", às 3 horas; "D. Pedro XLVI", às 3 horas; "D. Pedro XLVII", às 3 horas; "D. Pedro XLVIII", às 3 horas; "D. Pedro XLIX", às 3 horas; "D. Pedro L", às 3 horas; "D. Pedro LI", às 3 horas; "D. Pedro LII", às 3 horas; "D. Pedro LIII", às 3 horas; "D. Pedro LIV", às 3 horas; "D. Pedro LV", às 3 horas; "D. Pedro LVI", às 3 horas; "D. Pedro LVII", às 3 horas; "D. Pedro LVIII", às 3 horas; "D. Pedro LVIX", às 3 horas; "D. Pedro LX", às 3 horas; "D. Pedro LXI", às 3 horas; "D. Pedro LXII", às 3 horas; "D. Pedro LXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXV", às 3 horas; "D. Pedro LXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXX", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXXI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXV", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVI", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXVIII", às 3 horas; "D. Pedro LXXXXXXXIX", às 3 horas; "



AO ensejo das festas de Natal, a TAPECARIA SOUZA BATISTA está apresentando duas interessantes vitrinas. Numa delas vê-se um artístico presépio, magnificamente preparado. A segunda tem como motivo o tema Scaramouche, habilmente focalizado pelo idealizador dessa exposição que vai participar do próximo concurso de vitrinas promovido pela Prefeitura.

certimista de colação de grau.
 presidiu pelo bispo D. Rosário Coe-
 lha da Rago, como oradora de honra,
 a sr. Maria de Jesus Marinheiro, o
 professor de Irineu Leite de Freitas,
 as solidariedades de encerramento do
 curso, a sr. Maria de Jesus Marinheiro,
 presidiu pelo cônego Rubeo da
 Rocha Leite, capelão do Colégio, na
 qual a sr. Letícia de Almeida, como
 de plano, a sr. Almeida D. Costa,
 a sr. Maciel e La Chagas e a ex-aluna
 Adrienne Diniz, da Escola Nacional
 de Orficeria e do Corpo de Bailados
 do Colégio e as alunas Maria Gut-
 ton de Araújo, Jordelina Reis, Lea
 de Almeida, Maria de Jesus Diniz,
 Lúcia, Lourdes Pinheiro de Carvalho,
 Maria Parga Nina, Maria Teresa So-
 breira e Maria de Jesus Vianna em nu-
 meros de declamação.

REALIZAR-SE-Á na próxima segunda-feira, dia 22 de dezembro, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma reunião da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos para apresentação, aos sócios interessados no assunto, dos serviços e trabalhos que esta entidade vem executando como contribuição brasileira ao próximo Congresso Internacional de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações.

ESTA seção foi lançada para difundir notícias referentes às agências de propaganda, seus clientes, e tudo que se relacione com a propaganda em geral.

Aqueles que o assunto interessa, pedimos que nos enviem notas para o MUNDO DA PUBLICIDADE.

DE sua viagem aos Estados Unidos acaba de voltar o sr. João Doria, diretor da Doria Associados, de S. Paulo. Uma das finalidades de Doria à América do Norte se prende à propaganda do IV Centenário da Cidade de São Paulo, campanha essa em que está empenhado o conhecido publicista.

A CAMPANHA que o Serviço Internacional de Propaganda Ltda. está fazendo para esse mês de maio, já bem lançada, através de anúncios de sugestiva apresentação.

[illegible]

OI diplomada mais uma turma
 dos cursos de alfabetização de
 adultos, promovidos pela Ação So-
 cial Arquidiocesana.
 Mais de 1.300 alunos foram apro-
 vados, sendo que 639 receberam o
 Nacional de Teatro ao Serviço de
 Educação da A.S.A.
 Dirigiu os trabalhos a srta. Maria
 Clara Machado, com caracterizações
 a cargo de José Jang e adaptação
 de Iris de Barbosa Melo.

to solenemente a cerimônia de entrega dos certificados, realizada no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do então ministro, o Cardeal D. Jaime Câmara, o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, e o desembargador representante do Conselho Nacional de Educação, os diretores das escolas e de dezenas de professores e alunos.

Após inicialmente o mons. José Maria Lourenço, expondo a finalidade do curso e o trabalho com que a U.S.A. via concluir-se o trabalho de suas turmas. O professor Henrique de Saules fez um relatório das atividades do Curso e dos resultados alcançados, seguindo-se a entrega dos certificados e encerramento do curso pelo Cardeal-Arcebispo.

antes da solenidade de entrega dos diplomas, houve uma sessão artística, com a apresentação da peça de Martins Pena "O inglês maquiado", numa contribuição do Serviço

Z sua Primeira Comunhão, no dia 8 deste, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, a mãe Irene Lúcia, de 10 anos, filha de sr. Antônio de Almeida dos Reis e da ara. Guilhermina Cardoso, residentes em Campos Sales 140. No cílio, a sr. Lúcia no dia do ato religioso.

PRESIDENTE da seção norte-americana da Comissão Militar-Estados Unidos deverá partir Rio de Janeiro, sábado próximo, o "clippers" "O Presidente" da American World Airways, com destino a Washington.

O diplomata norte-americano, que também diretor da Cooperativa dos Estados Unidos no Brasil em trânsito para Washington, para tratar de assuntos relativos à cooperação econômica com o Brasil, o administrador Schan deverá encontrar, na capital americana, com o funcionário do Departamento Estado e do Instituto de Assuntos Interamericanos, respeito de problemas de cooperação econômica com o Brasil.

PALECE ontem, em São Paulo, o deputado federal paulista e antigo profissional de Imprensa, o sr. João de Barros, que era líder da bancada do PTN e seu presidente. O sr. Barros, de 45 anos, foi fundador da Companhia de Imprensa e chefe da Associação dos Jornalistas e Editores Profissionais da Imprensa de São Paulo há muitos anos.

Ele não conseguiu representar nos últimos dois dias a Assembleia Geral pelo conselhoheiro Satrio Norberto de Barros, irmão do sr. João de Barros e de sua esposa, Carmen Lobato de Barros, e da filha, sr. Dario de Barros e Satrio. O sr. Carlos de Barros e Satrio, do corpo foi removido para a seção A.P.I.S.P., de onde saiu o sr. João de Barros para o cemitério de Araçatuba.

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.F., realizará amanhã, um almoço de confraternização com cronistas especializados, festejo já se tornou tradicional. O almoço da imprensa esportiva. A festa foi marcada para o dia 12, às 12,30 horas, na Churrascaria

Prosegue o trabalho de empacotamento de presentes — Participação pessoal de d. Darci Vargas — Dia 21, trens gratuitos na Central para portadores dos cartões — Aviso da ADEM

OS TRABALHOS DE EMPACOTAMENTO - Os trabalhos de empacotamento, executados por um grupo de voluntários liderados por Darcy Vargas, coordenadora da LBA, com a participação de Darcy Vargas, prolongaram-se até a madrugada, no próprio Mercado, devendo continuar hoje e amanhã.

PARA ACABAMENTO DA LBA - Para esvaziamento do lixo produzido, a Administração dos Estados Municipais forneceu 6 caminhões e 12 toneladas de sacos. Portões de caminhão e sacos móveis - Avismos que se encontram no Mercado, na 18 e 19, sendo: a) Portão 18, com 10 portadores de "Trânsito Livre",

Colaborando na festa, a direção da Central do Brasil determinou que os portadores de cartões da Fundação Darcy Vargas, da LBA e do Palácio do Catete viajem gratuitamente em seus trens suburbanos, no dia 21, até

Porteiras de entrada para automóveis — Avisamos que só funcionarão os portões nas 15 e 18, sendo: a) Portão 15 — para os portadores de "Transito Livre", válido para o dia 21 de corrente, e assinado pelo sr. presidente da ADEM; b) Portão 18 — para os automóveis oficiais das autoridades. Não será permitida a entrada de qualquer viatura que não esteja compreendida nos itens acima.

Entrada gratis do público — Comunicamos que o público que deseje assistir à Festa do Natal no dia 31 do corrente, deverá entrar pelos portões A e B da rua Mata Machado, e portões C e D, da rua Professor Eurico Rabelo, a partir das 13 horas, com acesso ao recinto das cadeiras.

As rampas de Maracaná e do Estádio do Maracanã para as arquibancadas são privativas dos portadores de cartões distribuídos pela Fundação Darcy Vargas, Leção Brasileira de Assistência e Palácio do Catete, que deverão ser apresentados quando da passagem pelas boateiras.

A entrada de adultos pelas referidas rampas somente será permitida quando acompanhante de crianças portadoras de cartões para receber brinquedos.

A MANHÃ, às 10 horas, na Secção Celestino da Silva (rua do Lavradio), realizar-se-á a cerimónia de entrega de diplomas do Curso de Artes Domésticas, sendo coroadas a rainha da Federação dos Alunos dos Cursos Noturnos da Prefeitura. A solenidade contará com a presença do prefeito do Distrito Federal e do professor Roberto Accioly, secretário de Educação.

**Inaugura-se a Galeria de
Arte das Perfumarias
Carneiro**

Às 18 horas, será inaugurada a Galeria de Arte das Farmácias Carneiro, à rua do Ouvidor 135, 1.º andar, como tributo de solidariedade às justas homenagens prestadas no centenário dos irmãos Bernardino e

A Galeria de Arte, que conta com trabalhos de artistas famosos nas pinturas e escultura, visa apoiar e incentivar aqueles que a elas se dedicam, fornecendo-lhes um local adequado à exposição e venda de seus trabalhos.

Mário Pedrosa falará sobre "O Natal na Arte"

HERA hoje, às 18 horas, a palestra que o professor e artista sr. Márcio Pedrosa pronunciará no salão da "Exposição do Livro de Natal", Rua México 11-18-A, sobre o tema "O Natal na Arte". A conferência é quarta de uma série que vem sendo patrocinada pela Liga Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira.

RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Moura) Tel. 23-3911

BRASILEIRO
VIAGENS LTDA.
*Organização
Genuinamente
Nacional*

10

DO CONTINUE

**é o mais saudável porque
contém o verdadeiro guaraná natural**



Quando desejar um refrigerante para matar a sede, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável. Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor característico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira também o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!

Guaraná
BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRASMA

MÚSICA

PRIMEIRO PEDRO SINZIG — Por via aérea, chegou ontem ao Brasil o corpo de Frei Pedro Sinzig, que morreu em Düsseldorf, na Alemanha, quando dispunha a voltar ao país onde viveu a maior parte da sua vida. Grandes homenagens foram prestadas ao eminente sacerdote e músico, membro da Academia Brasileira de Música, onde ocupava a cadeira que tem como patrono o Padre José Maurício. Telegramas recebidos de Florianópolis, notícias da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, onde Frei Pedro morreu por muitos anos, realizou uma sessão em sua memória.

BALANÇOS ESPANHÓIS — Rosário e Antonio, dois grandes bailarinos da Espanha, que nos visitaram há alguns anos, contratados pelo empresário Vigiani, vão se separar definitivamente. Com este fato se separa uma das mais famosas duplas de bailarinos que se tem conhecido. Marianna, que Antonio teria escolhido para substituir de Rosário, é uma grande dançarina, embora não tenha o mesmo sucesso. Enquanto isso, aparecem duas novas grandes duplas de bailarinos espanhóis: Pilar de Oro e Alfredo Gentil. Já receberam propostas tentadoras de um empresário de Paris, mas tiveram que adiar a viagem à França porque têm compromissos para este inverno em Madrid, em uma revista cuja

Virão para o Brasil holandeses da Indonésia Imigração experimental para o norte e o nordeste — Com famílias para Campinas — Instalação de fazenda-modelo —

GRUPOS experimentais de imigrantes holandeses da Indonésia serão encaminhados para o norte e o nordeste, a partir de janeiro, segundo o contrato firmado pelos governos estaduais para a instalação de operários e técnicos que colaborem na industrialização daquela região.

"Agenda Astro-Social"

Uma agenda diferente de utilidade e distração. Influência dos astros sobre nossas vidas. Horóscopo que revela a individualidade das pessoas. Boas histórias sobre povos antigos. Calendário — Telefone 404 etc.

Guia imobiliário

IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DUCIO LEFEBRE
Av. Brasil, 277 - Tel. 2-6070
TELIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 2º andar - Sala 713 - Tel. 42-3633

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transfereência de auto móvel no mesmo dia — J. J. Porto, 106/8 - 2º andar - Sala 713 - Tel. 42-3633

Guia jurídico

Advogados
DARCY BIRREIRO — 74 - 11º andar - Tel. 2-3008
GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advogado Civil e Transmissor — Avenida Rio Branco, 85, 6º andar - Tel. 42-3668
JOSE F. MARIANI MACRADO — Rua Alvaro Alvim, 33-7 - Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Os democratas aeroaviários e o exemplo dos bancários
Hoje, o resultado das eleições

Depois de 3 dias de votação em massa seguindo o exemplo dos bancários, os democratas aeroaviários, hoje, o resultado das eleições do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, a apuração começou às 19 horas e a presidência de um procurador do Trabalho.

UNAS
Quase todas as urnas já estão esvaziadas. Dos aeroportos, continuam a vir e a sair os ônibus do Sindicato D. Mout de frotas de ônibus ao meio dia, para economia de despesas. Continuarão os 3 ônibus e a que foi instalada no Sindicato. Todo o restante encherá.

VOTAÇÃO
Ontem, a votação foi feita. Mas o "corum" foi atingido logo no primeiro dia, o que significa interesse e acentuação pelo voto.

A LUTA
A revelação de que um grupo de militares, por processo indireto, tentava conquistar o Sindicato, deu origem de luta ao pleito. Muitos aeroaviários têm procurado fazer o seu voto, a fim de que possam votar.

Formação de dramaturgos brasileiros

QUANTA gente escreve agora peças de teatro? Quase todo mundo tem uma peça escondida na gaveta. Telefone a Paschoal Carlos Magno, pergunte onde estão hospedados os Amadores de Pernambuco, e ele responde que está ocupado, lendo uma peça. Antes do café, estava eu lendo "Deborah" e "Deborah" e as tardes africanas, de Gerardo Markham. Antontem, "A mulher de preto", de Meira Pires, de Natal.

Maria Clara — Sábado passado ao embarcar para Paris, contava o enredo de três peças que pretende escrever, enquanto José Maria Monteiro apresenta uma edição nova, "Prima Donna". Lúcio Flauza já numa peça infantil, Paschoal Louro apresenta o "Pinheirinho de Natal" domingo próximo. João Bittencourt escreve de Yale, sobre duas peças novas.

Domingo passado, Edgar da Rocha Miranda me deu a metade de sua nova e esplêndida criação. Antonio Celado acaba de mostrar sua segunda peça a Carlos Lacerda que, ele mesmo, já escreveu várias. Henrique Pongetti, que vai presidir a vida da Companhia Nacional, tem uma edição inédita, de feição interessante.

Uma lista poderia ser estendida ao infinito. Muitos outros dramaturgos, trabalham no escuro, sem orientação, completamente desconhecidos. Inauguram-se, a época dos concursos de peças, para estimular a produção.

Mas urge, por isso mesmo, um curso no gênero do "47 Workshop" de George Pierce Baker, dos Estados Unidos. Os maiores dramaturgos americanos por ali passaram, sem se acharem diminuídos. Copiaram, adaptaram, e foram "mean-redonda", liderado por um perito de valor reconhecido.

Vem as férias do verão. Não seria, agora, o momento para os vários órgãos de ensino teatral: o S.N.T., a Escola da Prefeitura, o Teatro Dramático, se não se acharem diminuídos. Não queiram, porém, esquecer de formar um curso nesse sentido? Já existe um — mas em São Paulo. E aqui, onde se cria e se desenvolve a Companhia Dramática Nacional, que há necessidade de um "seminar" destes.

CLAUDE VINCENT
ESTREIA DE HOJE — Margarida Max volta ao teatro de revista, em "Como é que pode?" no Teatro Recreio, sob a direção de Luiz Galvão. Marcel Klam, Colá, Silva Filho, Dora Maia, Mary Lincoln, voltam também. O texto será novo, os balados de Charles Mourou. Duas sessões. Até o dia 28.

"MARA MARO" está em segunda semana, no Recreio. Segunda semana que não se justifica, entretanto.

O filme foi feito para tomar o dinheiro dos milhares de fãs de Errol Flynn, hoje mocinho já passando da moda. Lamentamos a presença de Ruth Roman, uma das melhores revelações dos últimos anos.

A intenção foi ajudar a Errol Flynn com aquele ambiente intrinsecamente misterioso do Oriente, personagens permanentemente suspeitas, tipos trônicos (sempre de antipáticos bigodinhos), tiros, bigodões, assassínios — e todos atrás de um tesouro. Nada mais fácil: é só ir à prateleira e retirar tipos arquiados, clichês que se repetem como nos jornais. Não há dúvida de que todos os estudos de Hollywood tem o seu arquétipo oriental.

Os filmes de Errol Flynn, feitos em diferentes tonalidades e ataques. Alguns cenas comentadas, outras pitorescas, e o filme está completo. Em "Mara Maro", entretanto, como nos modernos filmes europeu-americanos, é arranjada a remissão final do mocinho argentino. — N.C.

"CAPITÃO FURIA" — A história dos colonos que chegaram à Austrália em 1840 e que encontraram não somente o deserto, mas o melhor dos vícios próprios como também a vontade dos proprietários de terrenos, é apresentada no filme "O Capitão Furia", produzido de Hal Roach, com Brian Aherne, Victor McLaglen e Paul Lukas nos principais papéis — está sendo anunciado para lançamento na próxima segunda-feira, nos cinemas Pax, Art Palace e Casino Icaral.

"AMORES E VENENOS" — Luis Maxwell, que conheceu em "Amor e Venenos" a sua melhor obra, está de volta em um brilhante atuação no filme "Amor e Venenos", a ser proximo apresentado pela Art Films.

"EVA NA MARINHA" — Esther Williams é a estrela de "Eva na Marinha", telenovela musical que os cinemas Metro oferecerão a seu público dentro em breve. Trata-se de uma produção de Joe Pasternak, dirigida por George Langford, incluindo ainda em seu elenco nomes como Barry Sullivan, Dean Miller e Keefe Brasserie.

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais. IMPERIO (22-9348) — Expositos das músicas — 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Também os inativos querem abono
A AUTORIZAÇÃO dada ontem, através de um decreto, pelo presidente da República, de que fosse pago um mês de abono aos funcionários autárquicos, fez com que a Sociedade dos Inativos da Indústria insistisse na sua campanha para o restabelecimento do abono de Natal.

Este abono dos inativos, desde 1942 vinha sendo pago regularmente. Em 1950, com a volta de Getúlio à presidência, inexplicavelmente, foi suspenso.

Aguardavam os inativos serem contemplados com a lei de abono de Natal, por processo indireto, tentava conquistar o Sindicato, deu origem de luta ao pleito. Muitos aeroaviários têm procurado fazer o seu voto, a fim de que possam votar.

Formação de dramaturgos brasileiros

QUANTA gente escreve agora peças de teatro? Quase todo mundo tem uma peça escondida na gaveta. Telefone a Paschoal Carlos Magno, pergunte onde estão hospedados os Amadores de Pernambuco, e ele responde que está ocupado, lendo uma peça. Antes do café, estava eu lendo "Deborah" e "Deborah" e as tardes africanas, de Gerardo Markham. Antontem, "A mulher de preto", de Meira Pires, de Natal.

Maria Clara — Sábado passado ao embarcar para Paris, contava o enredo de três peças que pretende escrever, enquanto José Maria Monteiro apresenta uma edição nova, "Prima Donna". Lúcio Flauza já numa peça infantil, Paschoal Louro apresenta o "Pinheirinho de Natal" domingo próximo. João Bittencourt escreve de Yale, sobre duas peças novas.

Domingo passado, Edgar da Rocha Miranda me deu a metade de sua nova e esplêndida criação. Antonio Celado acaba de mostrar sua segunda peça a Carlos Lacerda que, ele mesmo, já escreveu várias. Henrique Pongetti, que vai presidir a vida da Companhia Nacional, tem uma edição inédita, de feição interessante.

Uma lista poderia ser estendida ao infinito. Muitos outros dramaturgos, trabalham no escuro, sem orientação, completamente desconhecidos. Inauguram-se, a época dos concursos de peças, para estimular a produção.

Mas urge, por isso mesmo, um curso no gênero do "47 Workshop" de George Pierce Baker, dos Estados Unidos. Os maiores dramaturgos americanos por ali passaram, sem se acharem diminuídos. Copiaram, adaptaram, e foram "mean-redonda", liderado por um perito de valor reconhecido.

Vem as férias do verão. Não seria, agora, o momento para os vários órgãos de ensino teatral: o S.N.T., a Escola da Prefeitura, o Teatro Dramático, se não se acharem diminuídos. Não queiram, porém, esquecer de formar um curso nesse sentido? Já existe um — mas em São Paulo. E aqui, onde se cria e se desenvolve a Companhia Dramática Nacional, que há necessidade de um "seminar" destes.

CLAUDE VINCENT
ESTREIA DE HOJE — Margarida Max volta ao teatro de revista, em "Como é que pode?" no Teatro Recreio, sob a direção de Luiz Galvão. Marcel Klam, Colá, Silva Filho, Dora Maia, Mary Lincoln, voltam também. O texto será novo, os balados de Charles Mourou. Duas sessões. Até o dia 28.

"MARA MARO" está em segunda semana, no Recreio. Segunda semana que não se justifica, entretanto.

O filme foi feito para tomar o dinheiro dos milhares de fãs de Errol Flynn, hoje mocinho já passando da moda. Lamentamos a presença de Ruth Roman, uma das melhores revelações dos últimos anos.

A intenção foi ajudar a Errol Flynn com aquele ambiente intrinsecamente misterioso do Oriente, personagens permanentemente suspeitas, tipos trônicos (sempre de antipáticos bigodinhos), tiros, bigodões, assassínios — e todos atrás de um tesouro. Nada mais fácil: é só ir à prateleira e retirar tipos arquiados, clichês que se repetem como nos jornais. Não há dúvida de que todos os estudos de Hollywood tem o seu arquétipo oriental.

Os filmes de Errol Flynn, feitos em diferentes tonalidades e ataques. Alguns cenas comentadas, outras pitorescas, e o filme está completo. Em "Mara Maro", entretanto, como nos modernos filmes europeu-americanos, é arranjada a remissão final do mocinho argentino. — N.C.

"CAPITÃO FURIA" — A história dos colonos que chegaram à Austrália em 1840 e que encontraram não somente o deserto, mas o melhor dos vícios próprios como também a vontade dos proprietários de terrenos, é apresentada no filme "O Capitão Furia", produzido de Hal Roach, com Brian Aherne, Victor McLaglen e Paul Lukas nos principais papéis — está sendo anunciado para lançamento na próxima segunda-feira, nos cinemas Pax, Art Palace e Casino Icaral.

"AMORES E VENENOS" — Luis Maxwell, que conheceu em "Amor e Venenos" a sua melhor obra, está de volta em um brilhante atuação no filme "Amor e Venenos", a ser proximo apresentado pela Art Films.

"EVA NA MARINHA" — Esther Williams é a estrela de "Eva na Marinha", telenovela musical que os cinemas Metro oferecerão a seu público dentro em breve. Trata-se de uma produção de Joe Pasternak, dirigida por George Langford, incluindo ainda em seu elenco nomes como Barry Sullivan, Dean Miller e Keefe Brasserie.

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais. IMPERIO (22-9348) — Expositos das músicas — 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Também os inativos querem abono
A AUTORIZAÇÃO dada ontem, através de um decreto, pelo presidente da República, de que fosse pago um mês de abono aos funcionários autárquicos, fez com que a Sociedade dos Inativos da Indústria insistisse na sua campanha para o restabelecimento do abono de Natal.

Este abono dos inativos, desde 1942 vinha sendo pago regularmente. Em 1950, com a volta de Getúlio à presidência, inexplicavelmente, foi suspenso.

Aguardavam os inativos serem contemplados com a lei de abono de Natal, por processo indireto, tentava conquistar o Sindicato, deu origem de luta ao pleito. Muitos aeroaviários têm procurado fazer o seu voto, a fim de que possam votar.

Playground

A garotada de Botafogo já está "indócil"

APROXIMA-SE o domingo, e com isso aumenta a expectativa da garotada de Botafogo em torno das brincadeiras do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na praia de Botafogo, junto à estatua de Tamandaré. Desde a semana passada, as crianças que frequentam aquele local aguardam o "Playground" com o mais vivo interesse, torcendo para não chover no domingo, como na manhã do dia de ontem.

GRANDE REVANCHE — Embora todas as brincadeiras do "Playground" agradem plenamente tanto aos que brincam como aos que assistem, o futebol-mimim é uma das mais interessantes do programa. Com a revanche entre os garotos fluminenses e flamaengos, esta brincadeira cresce ainda em interesse, pois os rubro-negros, derrotados há quinze dias atrás, por 10 x 7, desejam, a todo custo, virar a situação.

Também as provas de salto em altura deverão ter um transcurso brilhante, pois os "records" estabelecidos na praia de Botafogo, estão em jogo nas tentativas que os garotos de Botafogo farão.

É mais provável a queda do "record" da classe de petizes, porém, a realidade da prova de salto em altura.

"Playground" terá início às nove horas da manhã, com a prova de ovo na colher para petizes e terminará ao meio-dia, após a realização da prova de salto em altura.

MUITO BONS OS JOGOS DE ONTEM
Situação do Campeonato

NO pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato de botões do "Playground" que teve um desenrolar dos mais interessantes.

Com os resultados das partidas restam, na primeira divisão, dois invictos: Jorge Saade e Amaury Wanderley, e na segunda, isolados, na liderança, Luis Fernando Dória, ainda invicto e quebrando a invencibilidade de Paulo de Oliveira Costa Júnior.

As partidas jogadas ofereceram os seguintes resultados: Luis Fernando Dória, 1 x Paulo de Oliveira Costa Júnior, 0; Jorge da Silva Saade, 2 x Paulo Marques de Oliveira, 1; Roberto Bustamante Filho, 4 x Luis Dias da Silva Pôrto, 0.

A SITUAÇÃO DO CERTAME
Com estes resultados, a situação do certame passou a ser a seguinte:

1.º Divisão sem derrota — Jorge Saade (3 jogos) e Amaury Wanderley (3 jogos). Com 1 derrota — Nilton Ferreira Alves (4 jogos), Roberto Bustamante (3 jogos), Paulo Sobrinho Marques de Oliveira (3 jogos) e Contrastes (2 jogos). Luis Dória (3 jogos), Cláudio Paiva (2 jogos).

2.º Divisão sem derrota — Luis Fernando Dória (3 jogos). Com 1 derrota — Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves; Arnaldo Vitor Pereira x Nilton Nunes Abal; Vencedor do 1.º jogo x Luis Fernando Dória; e Vencedor do 2.º jogo x Paulo de Oliveira Costa Júnior.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER
Se você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha este cupom e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER
Nome:
Endereço:
Idade: Telefone:

JOGOS A TARDE
As partidas serão disputadas a tarde, com início às 15.30 horas. Os jogos programados são os seguintes:

1.º Divisão — Jorge Saade x Amaury Wanderley; Cláudio Paiva x Paulo Sobrinho; Roberto Bustamante x Carlos Augusto Dória; Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º; e perdedor do 1.º jogo x Vencedor do 3.º.

2.º Divisão — Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves; Arnaldo Vitor Pereira x Nilton Nunes Abal; Vencedor do 1.º jogo x Luis Fernando Dória; e Vencedor do 2.º jogo x Paulo de Oliveira Costa Júnior.

Casas populares
CONSELHO Técnico da Fundação da Casa Popular aprovou a construção de 1.400 apartamentos populares, no subúrbio de Deodoro, Distrito Federal, nos terrenos há pouco adquiridos do Ministério da Agricultura.

Esses apartamentos terão 3 e 4 quartos e destinar-se-ão às famílias mais numerosas que se acham inscritas na F.C.P.

O início das obras está condicionado ao próximo pronunciamento do Conselho Central da quela instituição, autorizando o empreendimento.

PUBLICIDADE
Universal Filmes S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os sr. Administradores desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 35, nesta Capital, no dia 10 de janeiro de 1953, às nove horas, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952.
Felix Diretoria.
Rudi Gottschalk,
Diretor Gerente.
Daniel Michael Witkowski,
Diretor.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Os industriais dirigem-se ao Departamento Nacional do Trabalho
O Sindicato dos Industriais, tendo recebido em Assembleia Geral do seu Sindicato não comparecer a uma reunião convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho, para o dia 19 de dezembro, no Rio de Janeiro, e o Sindicato dos Industriais de Flacão e Teófilo do Rio de Janeiro, recorreu da decisão de primeira instância, com o intuito de obter a anulação da decisão. Trata-se, assim, de uma questão encerrada, com o derradeiro julgamento de primeira instância, não sendo lícito às partes interessadas discutir a determinação judicial, cumprindo-lhes, tão somente, o dever de integral acatamento às bases e condições da decisão proferida.

O recurso deste Sindicato foi provido, apenas em parte, pelo Tribunal Superior do Trabalho, e com a determinação de que o Departamento Nacional do Trabalho, por meio de uma comissão, provida de uma comissão de peritos, deveria acompanhar o andamento da causa, com o intuito de obter a anulação da decisão de primeira instância, com o intuito de obter a anulação da decisão. O recurso deste Sindicato foi provido, apenas em parte, pelo Tribunal Superior do Trabalho, e com a determinação de que o Departamento Nacional do Trabalho, por meio de uma comissão, provida de uma comissão de peritos, deveria acompanhar o andamento da causa, com o intuito de obter a anulação da decisão de primeira instância, com o intuito de obter a anulação da decisão.

HOJE NOITE COMERCIAL

em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Todas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que sem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diariamente até as 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana — Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADemoisELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes — Passadeiras
Coberturas

TAPECARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFETARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

DRAGOS
CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES — DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas

Solá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— CONFECÇÃO PRÓPRIA —

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— ESPORTE E PRAIA —

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900

(Próximo ao Cine Roxy)

Especialidade em Porta-retratos
Papeleria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 37-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

— PERFUMES — DROGAS —

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade
de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

WALTER
SILVA

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE PARA O JOGO COM O SÃO CRISTÓVÃO

Danilo, Augusto e Chico renovarão contrato com o Vasco hoje recebendo (cada um) vencimentos mensais de 15 mil cruzeiros

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.600 metros	2.º — 1.400 metros	3.º — 1.500 metros (Bet.)
1.º Topazio, R. Martins	1.º Atrevida, L. Lima	1.º New Star, D.P. Silva
2.º Hollywood, B. Cruz	2.º Mito, U. Cunha	2.º Elvira, C. Calais
3.º Tarascon, L. Riquel	3.º Tapajó, P. Fernandes	3.º Elvira, C. Calais
4.º Vido, A. Nishid	4.º Luma, L. Moraes	4.º Elvira, C. Calais
5.º Mito, D. Moreira	5.º São, R. Cruz	5.º Elvira, C. Calais
6.º Churru, S. Barbosa	6.º Alvine, R. Martins	6.º Elvira, C. Calais
7.º Pato, N. Mota	7.º Populino, J. Batista	7.º Elvira, C. Calais
8.º Pato, N. Mota	8.º Populino, J. Batista	8.º Elvira, C. Calais
9.º Pato, N. Mota	9.º Populino, J. Batista	9.º Elvira, C. Calais
10.º Pato, N. Mota	10.º Populino, J. Batista	10.º Elvira, C. Calais
11.º Pato, N. Mota	11.º Populino, J. Batista	11.º Elvira, C. Calais
12.º Pato, N. Mota	12.º Populino, J. Batista	12.º Elvira, C. Calais

EM ABRIL A DISPUTA DA «COPA ROCA»



RIVADÁVIA C. MEYER
Copa Roca à vista

Depende do assentimento dos clubes que disputarão o "Torneio Rio-S. Paulo" a fixação definitiva das datas — Os entendimentos de ontem do sr. Rivadávia Corrêa Meyer com os dirigentes argentinos — Cogitou-se, a princípio, de marcar a disputa para fevereiro

De uma concessão dos clubes do Rio e de São Paulo, depende a realização, no mês de abril, da disputa da "Copa Roca", entre os selecionados do Brasil e da Argentina. Ontem, quando da passagem do selecionado argentino que jogou na Europa pelo Galeão, os dirigentes da A.F.A. estiveram em contato com o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., ficando assentada, em princípio, a disputa da certame nessa ocasião.

NAO PODE SEM EM FEVEREIRO

A princípio, foi aventada a possibilidade de ser realizada a disputa em fevereiro. Admitia o sr. Rivadávia Corrêa Meyer que se promovessem os jogos ou para o início ou para o fim desse mês. Ponderaram, todavia, os dirigentes da A.F.A. que, nessa ocasião, deverão estar excursionando dois clubes argentinos, tornando impossível, consequentemente, a presença de todos os valores do selecionado no quadro que nessa época viesse ao Brasil.

DEPENDE DO RIO-SÃO PAULO

Para a efetivação da disputa em abril, resta ainda, obter a concordância dos clubes do Rio e de São Paulo. É que, para esse mês, está prevista a realização do "Torneio Rio-São Paulo", de acordo com o calendário que os clubes elaboraram, de acordo com a Confederação Brasileira de Desportos. Obediente ao assentimento dos clubes, então não haveria mais dúvidas: em abril, jogariam brasileiros e argentinos, sendo o futebol nacional representado pela mesma equipe que disputará o Campeonato Sul-Americano em março.

AS DATAS DEFINITIVAS. Os entendimentos, todavia, somente em janeiro serão concluídos. Então, irá a Buenos Aires o sr. Luiz Aranha, levando os clubes argentinos a resposta final da Confederação Brasileira de Desportos.



Os mineiros, vencedores dos cariocas, exultaram depois da partida. Comemoraram demoradamente o grande acontecimento. Souberam, enfim, apreciar a vitória

QUANDO CASTILHO SAIU OS MINEIROS VENCERAM

Enquanto os grandes cartazes estiveram em ação, participando da partida, os cariocas venceram por 3x1 o combinado mineiro, ontem à noite, em São Januário. Com as sucessivas e ininterruptas modificações feitas pelo treinador Gentil Cardoso, os cartazes, os grandes astros foram se retirando — e

os mineiros levando vantagem nas ações e no campo. O resultado foi aquela vitória, por 3x2, da seleção mais valente e entusiasta, dos mineiros que levavam mais a sério o jogo, que mais quiseram, e fizeram, por ter a vitória. Duas falhas da defesa carioca, depois da saída de Castilho e Zizinho, permitiram que se operasse a modificação da contagem. Em 11 minutos apenas, os mineiros passaram de derrotados a vencedores, aproveitando os dois cochilos do goleiro Irezé. Outro fator que concorreu também para o desastre e o debate dos cariocas foi o número de substituições ordenadas por Gentil Cardoso. No segundo tempo, principalmente, o técnico mudou quase que os 11 jogadores.

FORMENORES
Local: São Januário.
Renda: Cr\$ 60.469,00.
Juiz: Mário Viana — boqui.
Primeiro tempo: 1x1.
Final: Mineiro, 3 x Cariocas, 2.
Quadrados:
MINEIROS — Jorge; Lício e Afonso; Paulo, Haroldo e Tão; Osório, Hardley (Celinho), Abelardo (Barros), Omar e Escurinho.
CARIOCAS — Castilho (L. 26); Pindaro e Haroldo; Rubens (Urubato), Bulau (Oli-berto) e Valter (Floriano); Joel, Zizinho (Washington), Genulino (Humberto), Zizinho (Maxwell) e Nívio (Jorginho).
"Goals": Omar, aos 25; Joel, aos 26; Joel, aos 25; Paulo, aos 35; e Barros, aos 44.



WALDIR — LUIZ — ALOISIO

NOSSAS INDICAÇÕES

MITRA	TARASCON	TOFAZIO
NEUGHTY BOY	PERAN	KANTAR
MANTUANO	INSHALLA	FARRY KING
MAR NEGRO	MENGO	RELAMA
POETA	CHORE	ASTUR
ATREVIDAÇO	JOIO	TAPAJU
TARGHI	QUASI	CURIO
GOLDEN FLIGHT	HELEIA	MEIOD. PORTENA
AMARAGI	NEW STAR	DELICADA
EL TORO	CRASUENA	GRUMETE

ANALISANDO A SABATINA

A SEGUIR, os nossos comentários sobre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13.40 horas:

1.º PAREO — Entre Topazio, Hollywood, Mitra, Tarascon, Iporan e Craóvia está o vencedor. Indicamos Mitra para o primeiro posto, pois a pupila de Gonalino volta com bons trabalhos. Hollywood e Tarascon são duplas.

2.º PAREO — Peran, Naughty Boy e Kantar destacam-se. O pensativo de Feljo volta bem, mas N. Boy está mais acurrido. A dupla é melhor que a ponta.

3.º PAREO — Outra dupla com área de barba: Mantuano-Inshalla. O difícil é apontar quem ganha. Fairy King serve como azar.

4.º PAREO — Mar Negro está trabalhando na distância e deve vencer. Menon é o seu principal opositor. Relama é o azar.

5.º PAREO — Poeta, Caoré e Populino são candidatos do retrospecto. O piloto de Armando Rosa é a força aparente, devendo vencer. Caoré é o mais indicado para a dupla. Levam fe no estrante Astur.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMA SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Do encerramento das aulas do Jardim da Infância e Escola Primária às festas de Natal — Presentes às crianças e gratificações ao funcionalismo



A senhora Dr. Maria de Azevedo Ribeiro entrega os presentes aos filhos dos empregados do Jockey Club Brasileiro

O JOCKEY Club Brasileiro vem prosseguindo no elo-giável programa de assistência aos seus empregados. Há dias, realizou o encerramento das aulas da Escola Primária e do Jardim da Infância, que mantém na Gávea. Houve então, a distribuição de diplomas e prêmios. Quarta-feira deu o bono de um mês de ordenado a todos os seus funcionários efetivos. Ontem distribuiu presentes, aos filhos dos empregados do Hipódromo da Gávea. Essa parte do programa efetua-se pela manhã, no Tatterall da Vila Hipica. As crianças credenciadas, em número elevado, receberam um saco de papel que continha brinquedos e uma peça de vestuário e bombons. A distribuição foi feita pelas senhoras Dr. Maria de Azevedo Ribeiro, ministro Luiz Gallotti e Bastos Padilha e a senhora Neide Ramos, secretária da superintendência do Hipódromo. Era de ver-se a alegria com que os meninos recebiam essas festas. Estiveram presentes no ato os diretores do Jockey Club, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente,



ALMIR E GODINHO

Valores do Sirio e Libanês

ALTERNATIVA QUE O JOGO COM O SIRIO OFERECE AO FLAMENGO

OU O BI-CAMPEONATO OU A DECISÃO COM O FLUMINENSE EM "MELHOR DE 3"

Chega à última rodada o Campeonato de Basquetebol

Terminará hoje à noite o Campeonato Carioca de Basquetebol com o cumprimento dos jogos, Flamengo x Sirio e Libanês e Fluminense x Carioca. Ambas as contendas se desdobrarão na quadra do Tijuca, à rua Conde Bonfim. REABILITACÃO OU BI-CAMPEONATO. O jogo entre os "dões" do Flamengo e do Sirio e Libanês apresenta-se com foros de sen-

Rubens e Dequinha em um "test" hoje

O Flamengo "aprontará" hoje para a poleja com o Canto do Rio. Dêle participação todos os integrantes do plantel rubro-negro, exceção feita a Benitez, afastado por um período de vinte dias. "TEST" PARA RUBENS E DEQUINHA. Rubens e Dequinha, os dois mais sérios problemas do técnico Flavio Costa, estarão em

ABANDONOU O PUGILISMO

NOVA YORK, 19 (AFP) — O campeão mundial dos pesos-médios, Ray Robinson, que anunciou ontem sua decisão de abandonar o box e, portanto, seu título mundial, comunicou sua decisão por uma carta, enviada ao sr. Ane Greene, embaixador da "National Boxing Association".

A FESTA DOS CAMPEÕES DO C. R. FLAMENGO

O Flamengo realizará, domingo, na Gávea, a Festa dos Campeões. Nessa oportunidade estarão reunidos os atletas de ambos os sexos, que conquistaram títulos para o clube. Assim, lá se apresentarão os componentes das equipes de basquetebol, voleibol, halterofilismo, natação, tênis de mesa e atletismo. Nessa oportunidade o grê-mio rubro-negro oferecerá medalhas e diplomas aos seus defensores, num gesto de reconhecimento pelos grandes serviços prestados ao clube.

sionalismo, por isso que decisivo para ambos os litigantes. O Sirio terá a sua última chance de reabilitação. Decepção ou triunfo, além de significar a manutenção do título de invicto, representa, também, a conquista do bi-campeonato. A derrota representará o empate com o Fluminense e a decisão do título em "melhor de três". As duas equipes para essa partida deverão alinhar os seguintes valores:

FLAMENGO: Alfredo — Algodão — Mário Hermes — Raimundo — Zé Mário — Gedão — Artur — Dobinha e Guguta. SIRIO: Godinho — Valdir — Odin — Caco — Alvaro — Almir — Ardelin — Cecé — Vinagre — Tibério e Yegro.

Preços especiais. A Federação Metropolitana de Basquetebol, tendo em vista a importância do embate Sirio x Flamengo que hoje à noite será realizado na quadra do Tijuca, a rua Conde Bonfim, solicitou da Polícia Especial reforços. Outros determinou que fossem observados os seguintes preços: arquibancadas, Cr\$ 15,00, e cadeira, Cr\$ 30,00.

ação no exercício de hoje, quando serão submetidos a um "test", após o qual o técnico rubro-negro dará sua decisão sobre a inclusão dos dois jogadores na equipe que atuará no Canto Martins domingo. INDIO CONTINUARÁ NO TIME. Mesmo com a inclusão de Rubens e Dequinha, o técnico Flavio Costa, mantendo na equipe, porquanto a saída forçada de Benitez deixou um claro na ofensiva. Assim, ainda para o jogo com os siltorenses, Indio estará a postos ao lado de Rubens e Adaninho.

Resolvida a formação da ofensiva, com Décio na extrema-esquerda — Nei poderá vir a ser substituído por Manfredo — Laerte talvez reapareça domingo. Resolvidas as dúvidas que existiam com referência à constituição da ofensiva, Ramiro tem agora problemas para resolver no sétimo defensor do S. Cristóvão, Um, na zona direita — posto que poderá ser novamente ocupado por Laerte; outro, na zona esquerda, pois a contenda de Nei poderá abrir caminho para a escalada de Manfredo. DEFINITIVO: JOGARÁ DÉCIO. O treino de ontem teve como objetivo a preparação para a constituição da ofensiva: jogará Décio. Será incluído no quinto que participará da batalha com o Fluminense o ponta-esquerda que se vem firmando como uma das grandes atrações da equipe de ataque. Na consequência, Motorzinho será afastado, passando o posto a ser ocupado por Castilho, que vem atuando na pont-

converda. O trio atacante não sofrerá modificações. Continuará com Humberto, Cabo Frio e Jean. NEI ESTÁ CONTUNDIDO. Na intermediária, o problema chama-se Nei. Tem uma contusão no tornozelo esquerdo e, mesmo no treino de ontem, sentiu no braço direito, que o afetou das canchais. Laerte deverá, esta semana, ser substituído ainda a testes especiais. Caso, todavia, não possa jogar, Waldir será o segundo, mantendo na zona de Ramiro, que tinha sendo o titular.

GAUCHOS E VARGAS NO PODER



Vargas (Alcira)



General Ancora

Estamos vivendo a época de esplendor dos homens do Rio Grande do Sul — Da presidência da República, passando pela chefia de Polícia, até o setor das finanças e da justiça — Presidentes, diretores e líderes diversos — O caso de uma só família

ESTA reportagem não é contra nem a favor dos gaúchos ou dos Vargas. Também não visa a criar animosidade contra os gaúchos, que têm dado ao Brasil tanta contribuição e tanto esforço.

Visa apenas mostrar que eles, por valor próprio, em muitos casos, por protecionismo em outros, estão ocupando atualmente os postos-chaves da política e da administração nacionais.

Trata-se de um processo iniciado em 1930. Portanto, há vinte e dois anos.

O que não há dúvida é de que estamos vivendo ainda uma época esplendorosa para os gaúchos do Rio, em geral, e para os Vargas, em particular.

Senão vejamos.



Nero Moura



Jango Goulart

Reportagem de MURILO MELO FILHO

A presidência da República

NA presidência da República, está um gaúcho. Getúlio Dornelles Vargas. Gaúcho também é o chefe da sua guarda pessoal. Chama-se Gregório Fortunato, mas atende pelo vulgo de "tenente" Gregório. Ainda gaúcho é o seu único predileto. Chama-se João Goulart.

Outros

Iedo Fiuzza, diretor do Serviço de Águas e Esgotos da Prefeitura. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Gilberto Mangeon, diretor do Serviço Nacional de Lepre. Coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil. Coronel Gashipo Chagas, diretor da Leopoldina.

(não é o Jango, é outro), diretor do Presídio da Ilha Grande.

Miranda Neto, diretor do Serviço de Expansão Comercial, do Ministério do Trabalho.

Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro. João Alves de Carvalho, diretor da Seção de Controle do Ministério da Fazenda.

Cel. Adauto Pereira de Mello, diretor dos Correios e Telégrafos.

João Duarte, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Fazenda.

Cel. Calo Miranda, diretor do Serviço de Educação Física do Ministério da Educação.

Cesar Priete, diretor geral do Imposto sobre a Renda. Padre João Pedron, diretor do SAM.

No Judiciário

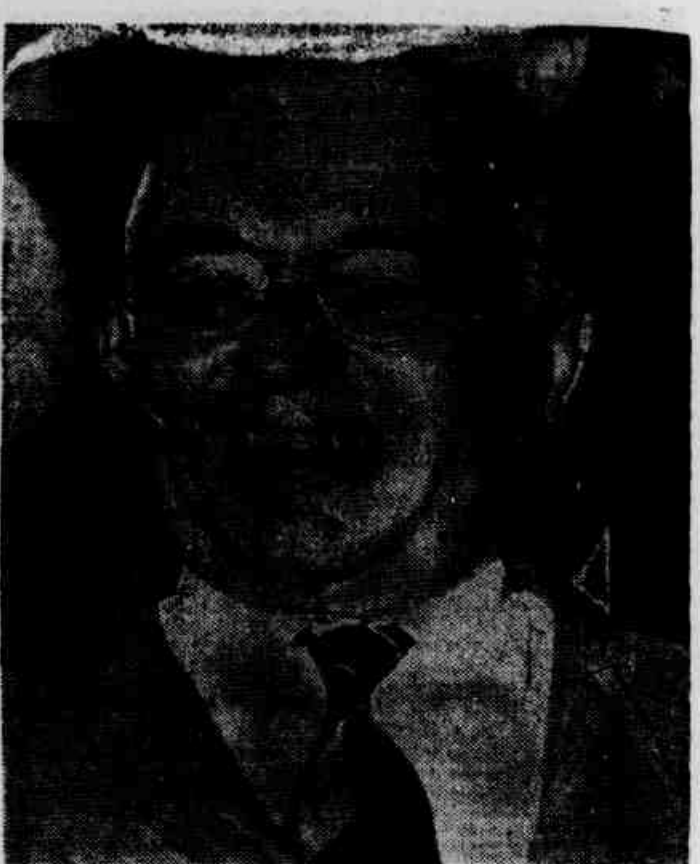
TAMBÉM são do Rio Grande do Sul os procuradores Miguel Teixeira, Vargas Neto, Pedro Vergara e Pedro Vergara Filho, Sérgio Oliveira Filho, Nery Kurtz, Gabriel Obino, Fernando Maximiliano, Alceu Barbedo.

Titulares de Cartórios: Ibanes Verney, Vasconcelos Pinto, Júlio Santiago, Luiz Simões Lopes, Carlos Penafiel, Gaspar Saldanha, Aladino Neves, Bernardo Piferio, Euclides Aranha Neto e Luis Vergara.

Ministro do Tribunal Superior do Trabalho: Percival Godói Ilha.

Outros

GAUCHOS também os embaixadores na Argentina e Uruguai, srs. Batista Luzardo e Walter Jobim; os fiscais de Cinema e Teatro,



Getúlio ou o advento da era gaúcha

srs. Benjamin Vargas e Newton Tatsch; os membros da Academia Brasileira de Letras, srs. Getúlio Vargas, João Neves e Viana Moog; o membro da Academia Nacional de Medicina, o sr. Sarmiento Barata; o secretário geral do IBGE, sr. Mauricio Filchiner.

Os Vargas

Só a família Vargas contribui com vários gaúchos para o poder: Getúlio, presidente da República.

D. Darcy, presidente da LBA. Luterio, deputado federal e presidente local do PTB. Alcira, presidente da Comissão de Bem-Estar Social. Manoel, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul. Ivete, deputado federal. O Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e procurador da Prefeitura. Spartaco, presidente do Banco Gramacho. O Benjamin, ou "Beijo", fiscal de Cinema e Teatro. Protásio, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar.

VAO BAIXAR AINDA OS ARTIGOS DE NATAL

Fraco o movimento, por enquanto — Pequeno estoque de castanhas — Cestas para presentes de 500 a 9 mil cruzeiros — Azeite, nozes, amêndoas, avelãs —

ATE' agora tem sido relativamente pouca a procura nas casas comerciais do centro da cidade dos artigos de Natal. Como nos anos anteriores, a maioria dos fregueses começará a comprar 3 dias antes da noite de 24 de dezembro. Isto porque os artigos comprados com antecedência ou são comidos antes do dia ou estragam por não o serem.

Do lado do antigo bar Adolfo, na rua da Carioca, 48, com uma série de barra-

Falta de castanhas

Mais adiante, na rua da Carioca, 26, encontramos a casa "Ao Queleiro", da firma Antônio J. Souza e Cia. Ltda. O gerente queixou-se de falta de mercadorias, principalmente a castanha. Também o movimento de venda não tem sido grande, apenas pouco mais que em outras épocas do ano. No "Ao Queleiro", encontramos camarão a 24,60 cruzeiros, o queijo de Minas a 20 cruzeiros, e o vinho branco, a 13,50. Dois tipos de azeite são os mais procurados nesta casa: o português, que é vendido a 59 cruzeiros, e o italiano, a 51. As nozes e avelãs do tipo especial estão a 48, enquanto a amêndoa pode ser comprada com 46 cruzeiros.

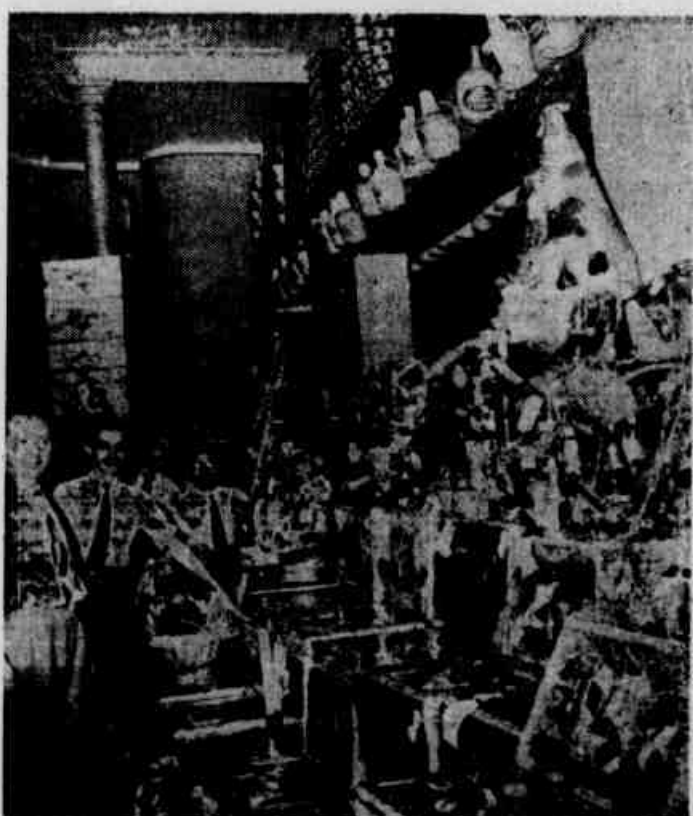
Cestas para presentes

No Bar Flora, à rua da Carioca, 20, um dos sócios da firma, Bar Flora Ltda., João Ferreira Barbosa fez a mesma reclamação de seus colegas. E pouca a castanha e vai faltar, pois o que há em estoque tem sido muito procurado. O comércio em geral tem estado desanimado. Tem vendido bem umas cestas com sortimento completo de artigos de Natal, artisticamente adornadas. São vendidas desde 500 cruzeiros até 9 mil, estas são as de luxo, que têm até árvores de Natal. O sr. Barbosa espera aumento de vendas também 3 dias antes do dia 24, que, a exemplo dos anos anteriores, é a época preferida para as compras.

Preferência para o vinho nacional

No Bar Flora encontramos nozes, avelãs e amêndoas vendidas a 47 cruzeiros o quilo. Os vinhos em geral custam, em média, 40 cruzeiros, sendo que o nacional tem tido preferência sobre o estrangeiro na proporção de 100 para 1. O azeite é vendido a 58 cruzeiros, e o que-

cas, está estabelecida a firma Francisco Mantuani. Um caminhar ia principal o descarregamento de mantiga mineira que seria vendida a 32 cruzeiros o quilo. Tem pouca castanha. As nozes, avelãs e amêndoas, em grande quantidade, são vendidas a 30 cruzeiros. O queijo do Reino pode ser adquirido a 50, enquanto o de Minas custa 15 cruzeiros, e o Prato e o Cabocó, 20. Azeite, há com fatura apenas o português que é vendido a 62 cruzeiros a lata.



Estas cestas têm de tudo. São vendidas desde 500 até 9 mil cruzeiros, o que não impede que tenham boa aceitação do público

jo de Minas a 25, com a manteiga a 40. O bacalhau do Porto custa, em média, 24 cruzeiros.

Enfim, castanha

No Largo da Carioca, 18, existe o Bar Carioca, da firma Bar Carioca Importadora Ltda. Foi a única casa em que encontramos castanha portuguesa em grande de estoque, vendida a 32 cruzeiros o quilo. Os demais artigos de Natal assim são vendidos: nozes a 46; castanha do Pará a 58; bacalhau a 20; azeite português a 70; e francês a 48,70 cruzeiros.

Muito vinho

Muito vinho mas com pouca venda fomos encontrar na venda da rua dos Arcos, 20, da firma Antônio Scalercio. Vendem o champagne Michelon a 52 cruzeiros. O vinho tinto pode ser adquirido com 16 cruzeiros e o Frisante, branco, com 17. Ainda não receberam os principais artigos de Natal, como sejam castanhas, nozes, avelãs e amêndoas, o que tem resultado no pouco movimento de vendas. Apesar de venderem o bacalhau a 21,80 cruzeiros, o azeite francês a 37,50, o português a 63 e o espanhol a 43,50 cruzeiros.

Chefia de Polícia

O CASO da chefia de Polícia chega quase ao pitoresco. O titular demitido há poucos dias era gaúcho. Não queria ser demitido. Mas foi. Falou-se então num outro gaúcho para substituí-lo: o sr. Danton Coelho. Ia ser nomeado. Não foi. A escolha tinha de recair mesmo num gaúcho. E temos aí o general Ancora, de Pelotas.

Finanças

O SETOR das finanças está confiado à gente do Rio Grande do Sul. No Banco do Brasil, há os gaúchos Loureiro da Silva, Maciel Filho, Egydio Câmara e Cylon Rosa, nos cargos de direção. O presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico é outro gaúcho, o sr. Ari Torres. Gaúchos são também os srs. Alvaro Batista de Magalhães e Almo Bento, diretores do Banco de Crédito Cooperativo. O superintendente da Moeda e do Crédito, sr. Maciel Filho. O presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sr. Dario Crespo. Um diretor do Banco da Prefeitura, o sr. Bittencourt Azambuja. Um ministro do Tribunal de Contas, o sr. Rubem Rosa. O presidente e os diretores da Caixa Econômica Federal do Distrito, respectivamente, srs. Aristosto Pinto, Gilberto Marinho e Veiga Faria. O presidente da Câmara de Realjustamento Econômico, sr. Sérgio Ulrich de Oliveira. O membro do Conselho Nacional de Economia, ex-ministro da Fazenda, o sr. Souza Costa. Um membro do Conselho Superior de Tarifas: o sr. José Neves da Fontoura.

Presidentes

MUITOS presidentes de coisas variadas, neste Brasil, nasceram também no Rio Grande do Sul.

E o caso de srs. Mário de Oliveira, presidente da Confederação da Classe Rural.

Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas.

Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

André Carrazoni, presidente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

General Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.

General Alcides Etcheberry, presidente do Clube Militar.

Luterio Vargas, presidente do PTB do Distrito Federal.

Benjamin Cabello e Luis Antônio Borges, presidente e vice-presidente da COFAP.

Spartaco Vargas, presidente do Banco Gramacho.

Amâncio Palmeiro, presidente do Instituto dos Marítimos.

Des. Florêncio de Abreu, presidente do IBGE.

Luiz Carlos Goelzer, presidente da UNE.

General Ari Pires, até há poucos dias presidente do Superior Tribunal Militar.

João Goulart, presidente do PTB.

Alcira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Bem-Estar Social.

Diretores

AINDA gaúchos são muitos diretores de coisas muitas, dentro da nossa imensa máquina burocrática.

Assim, por exemplo:

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUÍZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUÍZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS. Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do conforto de seu lar, usar esses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELEIDEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defasadas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS não devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730



Dr. Floriano Martins

RENTISTA (Adm. Subordinada do Prof. Newlander) Exatidão e precisão de preços. Rua Gonçalves Dias, 30-A 2º andar — Tel. 42-8008